O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	**VIVO PARTICIPAÇÕES S/A**	**02.558.074/0001-73**
4 - NIRE		
35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Roque Petroni Júnior,1464				Morumbi
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04707-000	São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	7420-1172	7420-1182	-	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	7420-2247	-	-	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Cristiane Barretto Sales				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Roque Petroni Júnior, 1464				Morumbi
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04707-000	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	7420-1362	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	7420-2982	7420-6752	-	
16 - E-MAIL				
ri@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	4	01/10/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Ernst Young Auditores Independentes S/S	00471-5
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Luiz Carlos Passetti	001.625.898-32

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	137.269	137.269	136.275
2 - Preferenciais	263.445	263.445	238.064
3 - Total	400.714	400.714	374.339
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.123	1.123	1.123
6 - Total	1.123	1.123	1.123

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	16/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/04/2010	ON	0,1107577459
02	AGO	16/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/04/2010	PN	0,1107577459
03	AGO	16/04/2010	Dividendo	19/04/2010	ON	0,9138918337
04	AGO	16/04/2010	Dividendo	19/04/2010	PN	0,9138918337
05	AGO	16/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	25/10/2010	ON	0,1107577459
06	AGO	16/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	25/10/2010	PN	0,1107577459
07	AGO	16/04/2010	Dividendo	25/10/2010	ON	0,9138918337

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08	AGO	16/04/2010	Dividendo	25/10/2010	PN	0,9138918337

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
21/07/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	12.407.571	11.892.840
1.01	Ativo Circulante	887.094	514.273
1.01.01	Disponibilidades	166.034	257.111
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	166.034	257.111
1.01.02	Créditos	296.527	0
1.01.02.01	Clientes	296.527	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	21.810	0
1.01.04	Outros	402.723	257.162
1.01.04.01	Aplicações financeiras em garantia	2.278	0
1.01.04.02	Dividendos e juros s/ o capital próprio	185.967	246.092
1.01.04.03	Tributos a recuperar	144.718	8.666
1.01.04.04	Depósitos e bloqueios judiciais	8.820	1.072
1.01.04.05	Despesas antecipadas	54.494	998
1.01.04.06	Outros ativos	6.446	334
1.02	Ativo Não Circulante	11.520.477	11.378.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.947.107	1.173.899
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.947.107	1.173.899
1.02.01.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.346.257	1.157.645
1.02.01.03.02	Depósitos e bloqueios judiciais	586.224	5.927
1.02.01.03.03	Despesas antecipadas	5.106	1.570
1.02.01.03.04	Outros ativos	549	549
1.02.01.03.05	Operações com derivativos	8.971	8.208
1.02.02	Ativo Permanente	9.573.370	10.204.668
1.02.02.01	Investimentos	7.401.517	8.864.837
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	7.401.413	8.864.733
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104	104
1.02.02.02	Imobilizado	640.142	2
1.02.02.03	Intangível	1.531.711	1.339.829
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	12.407.571	11.892.840
2.01	Passivo Circulante	1.259.256	819.311
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105	0
2.01.02	Debêntures	29.680	266.256
2.01.03	Fornecedores	361.431	2.345
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	122.165	36.609
2.01.05	Dividendos a Pagar	441.037	319.287
2.01.06	Provisões	16.784	1.168
2.01.06.01	Provisões para contingências	16.784	1.168
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	451	327
2.01.08	Outros	287.603	193.319
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	21.085	393
2.01.08.02	Operações com derivativos	2.252	2.302
2.01.08.03	Outras obrigações	264.266	190.624
2.02	Passivo Não Circulante	2.073.693	1.814.838
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.073.693	1.814.838
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.830	0
2.02.01.02	Debêntures	1.410.884	1.803.609
2.02.01.03	Provisões	16.163	341
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	16.163	341
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	633.816	10.888
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	583.266	0
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	9.332	10.552
2.02.01.06.03	Outras obrigações	41.218	336
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	9.074.622	9.258.691
2.05.01	Capital Social Realizado	8.780.150	8.780.150
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	518.678
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	891.996	1.503.921
2.05.04.01	Legal	164.524	164.524
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	611.925
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	716.402	716.402

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.05.04.07.02	Reserva para Expansão	727.472	727.472
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.749.650)	(1.749.650)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(1.749.650)	(1.749.650)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	633.448	205.592
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	245.503	245.503	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(78.288)	(78.288)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	167.215	167.215	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(79.948)	(79.948)	0	0
3.05	Resultado Bruto	87.267	87.267	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	168.877	380.648	181.634	313.425
3.06.01	Com Vendas	(32.066)	(32.066)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.931)	(23.920)	(2.291)	(7.316)
3.06.03	Financeiras	(28.689)	(59.041)	(51.084)	(111.258)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.936	21.309	4.275	20.655
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.625)	(80.350)	(55.359)	(131.913)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.719	2.757	17	189
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.327)	(7.591)	(31)	(115)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	252.171	500.509	235.023	431.925
3.07	Resultado Operacional	256.144	467.915	181.634	313.425
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	256.144	467.915	181.634	313.425
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	560	560	0	0
3.11	IR Diferido	(20.705)	(40.619)	64	1.296
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	235.999	427.856	181.698	314.721

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	399.591	399.591	373.216	373.216
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,59060	1,07073	0,48684	0,84327
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(26.963)	(54.673)	(101.498)	(104.450)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.358	1.207	(52.881)	(114.127)
4.01.01.01	Lucro líquido do período	235.999	427.856	181.698	314.721
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(252.171)	(500.509)	(235.023)	(431.925)
4.01.01.03	Depreciação e amortização	15.766	15.766	0	0
4.01.01.04	Perdas em investimentos	0	0	0	80
4.01.01.05	Perda na alienação de ativo imobilizado	3.976	3.976	0	0
4.01.01.06	Reversão de prov. perdas em estoques	(1.245)	(1.245)	0	0
4.01.01.07	Perdas (ganhos) em contratos de swap	789	(1.893)	1.492	5.250
4.01.01.08	Perdas com empr,financ. e debêntures	606	2.569	0	0
4.01.01.09	Variações Monetárias	790	790	0	0
4.01.01.10	Prov. créditos de liquidação duvidosa	1.986	1.986	0	0
4.01.01.11	Rev. planos de benefícios pós empregos	(107)	(107)	0	0
4.01.01.12	Prov.(rev.) para contingências	2.838	2.933	(18)	(159)
4.01.01.13	Prov.(rev.) para fornecedores	9	49	(979)	(811)
4.01.01.14	Prov. impostos,taxas e contribuições	7.773	7.773	13	13
4.01.01.15	Prov. programa de fidelização	644	644	0	0
4.01.01.16	Prov. (rev.)para imposto diferido	20.705	40.619	(64)	(1.296)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(65.321)	(55.880)	(48.617)	9.677
4.01.02.01	Contas a receber	2.050	2.050	0	0
4.01.02.02	Estoques	(587)	(587)	0	0
4.01.02.03	Tributos diferidos e a recuperar	(25.416)	(334)	(453)	32.311
4.01.02.04	Outros ativos circulantes e não circ.	2.317	2.307	(945)	(1.916)
4.01.02.05	Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.710	2.893	30	(205)
4.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar	7.939	8.009	(383)	(522)
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	(1.783)	(36.911)	12	(44.535)
4.01.02.08	Encargos s/ emprest.,financ. e debênture	(42.714)	(23.585)	(46.847)	24.656

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/200901/04/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/200901/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.09	Provisões para contingências(pagamentos)	(750)	(767)	(5)	(7)
4.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circ.	(9.087)	(8.955)	(26)	(105)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.044.732	1.127.099	260.585	438.786
4.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	(12.539)	(12.539)	0	0
4.02.02	Recursos prov.aquis.e incop.de sociedade	122.813	122.813	0	0
4.02.03	Rcbto subscrição de aumento de capital	0	0	0	8.842
4.02.04	Rcbto dividendos e juros s/capital prop.	934.435	1.016.802	260.585	429.944
4.02.05	Recursos prov. da alienação imobilizado	23	23	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(876.730)	(1.163.503)	(550.139)	(340.335)
4.03.01	Captações de emp.,financ. e debêntures	0	0	0	210.000
4.03.02	Pgtos de emp.,financ. e debêntures	(459.777)	(669.815)	(550.000)	(550.000)
4.03.03	Pgtos de grupamento de ações	0	(83)	(127)	(307)
4.03.04	Pgtos dividendos e juros s/capital prop.	(416.953)	(493.605)	(12)	(28)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	141.039	(91.077)	(391.052)	(5.999)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	257.111	0	10.706
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141.039	166.034	(391.052)	4.707

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.780.150	518.678	0	1.503.921	397.449	(1.749.650)	9.450.548
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.780.150	518.678	0	1.503.921	397.449	(1.749.650)	9.450.548
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	235.999	0	235.999
5.05	Destinações	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	891.996	633.448	(1.749.650)	9.074.622

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.780.150	518.678	0	1.503.921	205.592	(1.749.650)	9.258.691
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.780.150	518.678	0	1.503.921	205.592	(1.749.650)	9.258.691
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	427.856	0	427.856
5.05	Destinações	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	891.996	633.448	(1.749.650)	9.074.622

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	20.616.996	21.127.793
1.01	Ativo Circulante	6.337.051	6.002.969
1.01.01	Disponibilidades	1.156.077	1.258.574
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.156.077	1.258.574
1.01.02	Créditos	2.546.119	2.546.806
1.01.02.01	Clientes	2.546.119	2.546.806
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	398.312	423.634
1.01.04	Outros	2.236.543	1.773.955
1.01.04.01	Aplicações financeiras em garantia	36.820	39.197
1.01.04.02	Tributos a recuperar	1.298.546	1.186.231
1.01.04.03	Depósitos e bloqueios judiciais	234.212	200.907
1.01.04.04	Operações com derivativos	5.240	14.700
1.01.04.05	Despesas antecipadas	504.144	161.954
1.01.04.06	Outros ativos	157.581	170.966
1.02	Ativo Não Circulante	14.279.945	15.124.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.543.060	4.493.939
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	4.543.060	4.493.939
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras em garantia	53.210	51.344
1.02.01.03.02	Tributos diferidos e a recuperar	3.461.606	3.670.121
1.02.01.03.03	Depósitos e bloqueios judiciais	842.283	608.995
1.02.01.03.04	Operações com derivativos	157.652	137.060
1.02.01.03.05	Despesas antecipadas	25.311	23.430
1.02.01.03.06	Outros ativos	2.998	2.989
1.02.02	Ativo Permanente	9.736.885	10.630.885
1.02.02.01	Investimentos	112	112
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	112	112
1.02.02.02	Imobilizado	5.699.554	6.408.504
1.02.02.03	Intangível	4.037.219	4.222.269
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	20.616.996	21.127.793
2.01	Passivo Circulante	6.521.071	6.451.455
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	962.764	688.397
2.01.02	Debêntures	29.680	266.256
2.01.03	Fornecedores	2.853.539	3.053.587
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.096.499	953.355
2.01.05	Dividendos a Pagar	441.037	322.433
2.01.06	Provisões	125.806	134.181
2.01.06.01	Provisões para contingências	125.806	134.181
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.251	1.180
2.01.08	Outros	1.009.495	1.032.066
2.01.08.01	Operações com derivativos	37.989	30.970
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	164.871	161.366
2.01.08.03	Outras obrigações	806.635	839.730
2.02	Passivo Não Circulante	5.021.303	5.417.647
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.021.303	5.417.647
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.185.072	2.306.632
2.02.01.02	Debêntures	1.410.884	1.863.209
2.02.01.03	Provisões	159.062	143.962
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	159.062	143.962
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.266.285	1.103.844
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	920.082	764.971
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	101.131	131.418
2.02.01.06.03	Outras obrigações	245.072	207.455
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	9.074.622	9.258.691
2.05.01	Capital Social Realizado	8.780.150	8.780.150
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	518.678
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	891.996	1.503.921
2.05.04.01	Legal	164.524	164.524
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	611.925

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	716.402	716.402
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.05.04.07.02	Reserva para Expansão	727.472	727.472
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.749.650)	(1.749.650)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(1.749.650)	(1.749.650)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	633.448	205.592
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.309.172	12.312.668	5.512.605	11.127.584
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.907.570)	(3.677.841)	(1.506.000)	(3.080.628)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.401.602	8.634.827	4.006.605	8.046.956
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.396.737)	(4.798.767)	(2.228.948)	(4.487.398)
3.05	Resultado Bruto	2.004.865	3.836.060	1.777.657	3.559.558
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.603.458)	(3.090.561)	(1.496.824)	(3.011.840)
3.06.01	Com Vendas	(1.231.422)	(2.343.447)	(1.124.880)	(2.113.883)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(332.759)	(648.100)	(293.486)	(641.641)
3.06.03	Financeiras	(101.169)	(159.442)	(121.767)	(286.652)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	41.707	151.734	75.180	160.700
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(142.876)	(311.176)	(196.947)	(447.352)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	90.740	182.777	75.238	160.022
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(28.848)	(122.349)	(31.929)	(129.686)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	401.407	745.499	280.833	547.718
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	401.407	745.499	280.833	547.718
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(60.042)	(168.346)	(31.260)	(100.620)
3.11	IR Diferido	(105.366)	(149.297)	(54.061)	(104.941)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(13.814)	(27.436)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	235.999	427.856	181.698	314.721

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	399.591	399.591	373.216	373.216
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,59060	1,07073	0,48684	0,84327
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.236.381	1.629.252	1.372.073	2.111.498
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.229.995	2.523.089	1.163.049	2.345.036
4.01.01.01	Lucro líquido do período	235.999	427.856	181.698	314.721
4.01.01.02	Participação acionistas não controladore	0	0	13.814	27.436
4.01.01.03	Depreciação e amortização	840.181	1.711.514	811.042	1.606.211
4.01.01.04	Perdas em investimentos	0	0	0	2.015
4.01.01.05	Perda(ganho) alienação ativo imobilizado	(2.511)	(2.251)	46	380
4.01.01.06	Baixa e reversão prov. perdas estoque	(10.324)	(14.135)	(13.548)	(5.730)
4.01.01.07	Perdas (ganho) contrato swap	(14.385)	(35.379)	257.933	363.332
4.01.01.08	Perdas(ganho) empr.,financ. e debêntures	28.991	57.004	(222.879)	(280.794)
4.01.01.09	Variações monetárias	6.787	(16.468)	9.367	11.186
4.01.01.10	Prov. creditos liquidação duvidosa	36.286	78.675	65.275	142.847
4.01.01.11	Prov(rev) planos beneficios pós emprego	(293)	(372)	611	1.222
4.01.01.12	Provisão para contingencias	30.825	63.188	34.123	69.805
4.01.01.13	Reversão prov. fornecedores	(56.843)	(25.524)	(16.308)	(65.522)
4.01.01.14	Rev. prov. desimobilização de ativos	(668)	(3.024)	0	(795)
4.01.01.15	Prov impostos,taxas e contribuições	23.818	121.233	2.423	63.812
4.01.01.16	Prov (rev) programa fidelização	6.765	11.475	(8.211)	(11.327)
4.01.01.17	Prov imposto de renda diferido	105.367	149.297	47.663	106.237
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.386	(893.837)	209.024	(233.538)
4.01.02.01	Contas a receber	(28.052)	(77.988)	(19.091)	100.212
4.01.02.02	Estoques	(85.879)	39.457	75.320	363.471
4.01.02.03	Tributos diferidos e a recuperar	(88.257)	(54.458)	(165.471)	48.335
4.01.02.04	Outros ativos circulantes e não circulan	173.395	(519.182)	138.053	(254.917)
4.01.02.05	Pessoal,encargos e benefícios sociais	8.772	3.505	23.805	(29.771)
4.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar	(30.120)	(263.248)	101.043	(447.762)
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	101.487	130.276	125.370	23.735

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/200901/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/200901/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.08	Prov. para contingências(pgtos)	(29.347)	(60.545)	(34.824)	(58.922)
4.01.02.09	Encargos s/ empr., financ. e debêntures	(34.568)	(59.559)	(27.024)	81.380
4.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circul	18.955	(32.095)	(8.157)	(59.299)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(275.493)	(726.539)	(536.058)	(1.264.741)
4.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	(276.595)	(729.207)	(537.663)	(1.275.743)
4.02.02	Rcbtos subscrição de aumento de capital	0	0	0	8.842
4.02.03	Rec. prov. da alienação imobilizado	1.102	2.668	1.605	2.160
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(610.667)	(1.005.210)	(864.501)	(1.320.840)
4.03.01	Capt. empr.,finan. e debêntures	361.924	471.924	124.571	334.571
4.03.02	Pgto empr.,finan. e debêntures	(551.640)	(985.908)	(1.076.597)	(1.627.189)
4.03.03	Rcbto(pgto) de contratos swap	(3.998)	2.495	87.953	95.264
4.03.04	Pgto grupamento ações	0	(116)	(348)	(708)
4.03.05	Pgto de dividendos e JSCP	(416.953)	(493.605)	(80)	(122.778)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	350.221	(102.497)	(28.486)	(474.083)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.258.574	0	2.182.913
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350.221	1.156.077	(28.486)	1.708.830

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.780.150	518.678	0	1.503.921	397.449	(1.749.650)	9.450.548
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.780.150	518.678	0	1.503.921	397.449	(1.749.650)	9.450.548
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	235.999	0	235.999
5.05	Destinações	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	891.996	633.448	(1.749.650)	9.074.622

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	8.780.150	518.678	0	1.503.921	205.592	(1.749.650)	9.258.691
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	8.780.150	518.678	0	1.503.921	205.592	(1.749.650)	9.258.691
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	427.856	0	427.856
5.05	Destinações	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(611.925)	0	0	(611.925)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	891.996	633.448	(1.749.650)	9.074.622

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Vivo Participações" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto que, em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas controladas Portelcom Participações S.A. e TBS Celular Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 59,6% do capital total da Companhia.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,99% do capital total) e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,01% do capital total).

b. Controladas

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia era a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo" ou "controlada").

Até 31 de maio de 2010, a Companhia também era a controladora integral da Telemig Celular S.A. ("Telemig" ou "controlada"), empresa incorporada pela Companhia em 1º de junho de 2010 (nota 1c).

A Companhia e suas controladas exploram serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo as atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

c. Incorporação da Telemig pela Vivo Participações

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1º de junho de 2010, foi aprovada a incorporação da Telemig pela Vivo Participações e conseqüente extinção da Telemig. Em conformidade com o disposto no artigo 227 da Lei 6.404/76, nesta mesma data foram aprovados o Protocolo de Justificação da Incorporação da Telemig pela Vivo Participações e o Laudo de Avaliação do acervo líquido da Telemig, elaborado por empresa independente, com base no valor contábil na data base 31 de março de 2010. O acervo líquido vertido para a Vivo Participações na data base foi de R$1.003.766 e as variações patrimoniais ocorridas na Telemig entre a data base e a data efetiva da incorporação (1º de junho de 2010) foram absorvidas pela Vivo Participações.

Esta incorporação não acarretou aumento de capital ou alteração de participação acionária dos acionistas da Vivo Participações, dado que não existem acionistas não controladores da Telemig.

Em decorrência desta incorporação, as licenças de autorização da Telemig serão transferidas oportunamente para a Companhia, que passou a explorar os serviços de telefonia móvel, incluindo as atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços no Estado de Minas Gerais (região 1).

Em Fato Relevante divulgado em 11 de maio de 2010, a Companhia informou que futuramente será considerada sujeita às devidas aprovações societárias e regulatórias necessárias à incorporação da Vivo pela Vivo Participações. Esta incorporação, pretendida com vistas a finalizar o processo de simplificação de sua estrutura societária, não acarretará qualquer alteração na estrutura acionária, uma vez que a Vivo já é subsidiária integral da Vivo Participações.

d. Autorizações e Freqüências

Os negócios da Companhia e de suas controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), órgão regulador dos serviços de telecomunicações, nos termos da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997 – Lei Geral das Telecomunicações ("LGT"). Sua atuação ocorre, via de regra, através da edição de regulamentos e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, após a primeira renovação, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

e. Acordo entre a Telefónica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefónica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefónica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações, mediante sua *joint-venture* com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. ("TIM"), empresa de telefonia celular no Brasil. Apesar de sua participação na Telecom Itália, a Telefónica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Companhia e suas controladas e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.a) Base de Elaboração e Apresentação

As informações trimestrais ("ITRs"), individual e consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008), também levando-se em consideração as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

As alterações nas práticas contábeis decorrentes da aplicação das Leis nº 11.638 e nº 11.941, foram mensuradas e registradas pela Companhia e suas controladas com base nos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Dando continuidade ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, a CVM publicou, em 10 de novembro de 2009, a Deliberação CVM nº 603 que facultou às companhias abertas apresentar seus Formulários de Informações Trimestrais – ITRs durante o exercício de 2010, conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. A Companhia optou por não adotar a faculdade prevista na referida deliberação e estabeleceu 1º de janeiro de 2009 como a "data de transição" para a adoção das novas práticas contábeis, emitidas em 2009 e cuja adoção mandatória é prevista para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2010. A "data de transição" é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data-base em que a Companhia e suas controladas prepararam seus balanços patrimoniais ajustados por esses novos dispositivos contábeis. Os pronunciamentos que produziram impactos nas informações trimestrais são comentados na nota 2b.

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu em Reunião de Diretoria realizada em 21 de julho de 2010.

Os períodos de divulgação das informações das controladas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

Em 30 de junho de 2010, os saldos da controladora incluem: i) no balanço patrimonial, os montantes incorporados da Telemig, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2010 e as variações patrimoniais até 31 de maio de 2010; ii) na demonstração de resultados, os saldos das transações realizadas a partir de 1º de junho de 2010 como operadora na região 1, Estado de Minas Gerais; e iii) os respectivos efeitos da incorporação nos fluxos de caixa.

Visando facilitar o entendimento das informações do balanço patrimonial da controladora, para o período findo em 30 de junho de 2010, demonstramos na nota explicativa 33 os saldos incorporados da Telemig pela Companhia, base 31 de maio de 2010.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Não foram demonstradas informações por segmentos, visto que a Companhia e suas controladas operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações móveis.

A CVM determinou que, de 2010 em diante, as demonstrações financeiras consolidadas de empresas abertas devem ser preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Conseqüentemente, para o exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentará suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS conforme emitido pelo *"International Accounting Standard Board – IASB"*.

2.b) Efeito dos ajustes da aplicação dos CPCs 15 a 40 e alteração de práticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo foram aplicados de maneira uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aqueles utilizados nos exercícios/períodos anteriores, exceto pela aplicação dos CPCs e interpretações emitidas durante o exercício de 2009, cujos impactos nas informações financeiras são detalhados a seguir:

2.b1) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Antes da adoção do CPC 32, os montantes do imposto de renda e contribuição social diferidos eram classificados no ativo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização. Com a adoção do CPC 32, o montante total do imposto de renda e contribuição social diferidos passou a ser classificado como ativo não circulante, incluindo os tributos diferidos apurados na aplicação dos ajustes dos CPCs (nota 6).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.b2) Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI): Corresponde aos valores pagos mensalmente sobre adições líquidas de novos clientes. Estes valores eram amortizados pelo período estimado de fidelização dos clientes, equivalente há 24 meses. Com a adoção dos CPCs e com o intuito de adequar suas práticas contábeis às melhores práticas internacionais, a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer estes valores diretamente no resultado, no grupo de "Custo dos Serviços Prestados", na linha de "Impostos, taxas e contribuições" (nota 20). Os devidos ajustes foram efetuados de forma retrospectiva, conforme requerido pelo CPC 23.

2.b3) Depósitos judiciais: Os valores de depósitos judiciais dados em garantia a processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários eram apresentados no balanço patrimonial como redutores dos respectivos passivos, atendendo o disposto na Deliberação CVM nº 489/05 (revogada pela Deliberação CVM nº 594). Com a adoção do CPC 25, a Companhia e suas controladas reclassificaram os referidos depósitos judiciais para o ativo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização (nota 7).

2.b4) Planos de benefícios pós-emprego: A Companhia e suas controladas passaram a reconhecer os ativos atuariais líquidos dos planos de benefício pós-emprego, limitados às restrições de recuperabilidade de *superávits* aplicáveis a patrocinadores de fundos de pensão brasileiros. Anteriormente à adoção do CPC 33, tais ativos atuariais líquidos não eram reconhecidos. Os ganhos e perdas atuariais referentes aos planos de benefícios pós-emprego e os montantes referentes a limitações de recuperabilidade de *superávits* por restituições ou reduções de contribuições futuras foram reconhecidos como outros resultados abrangentes, não gerando impacto no resultado operacional (nota 27).

2.b5) Encargos financeiros capitalizados: Os encargos financeiros de certos contratos de empréstimos e financiamentos relacionados à atividade de investimento, eram capitalizados com base na média dos valores de obras em andamento, conforme Deliberação CVM nº 193 (revogada pela Deliberação CVM nº 577) e Ofício Circular CVM/SNC/SEP 01/2007. Os encargos financeiros capitalizados eram depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. Entretanto, com a adoção do CPC 20 e após análise efetuada pela Companhia, concluiu-se que o período de maturação de suas obras não é significativo e que tais encargos não devem ser capitalizados. Os devidos ajustes foram efetuados de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2009 (data de transição), permanecendo no ativo imobilizado o saldo capitalizado até 31 de dezembro de 2008, o qual está sendo depreciado pelos mesmos critérios e vida útil dos itens do imobilizado aos quais foram atribuídos (nota 11).

2.b6) Aquisição de ações de acionistas não controladores e ágio: De acordo com as práticas contábeis brasileiras anteriores ao CPC 15, um ágio era registrado quando da aquisição de ações por valores superiores aos valores contábeis. Com a adoção do CPC 15, a partir de 1º de janeiro de 2009 (data de transição), os efeitos de todas as transações de aquisição de ações de acionistas não controladores, passaram a ser registrados no patrimônio quando não houver alteração no controle acionário. Conseqüentemente, tais transações deixaram de gerar ágio. O ágio previamente gerado nas aquisições de acionistas não controladores, incluindo despesas capitalizadas no processo, foi ajustado contra o patrimônio líquido da Companhia (nota 18).

2.b7) Ativo Diferido: Com a adoção do CPC 13 em 1º de janeiro de 2008, a Companhia e suas controladas optaram por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização. O saldo de gastos pré-operacionais, registrado como ativo diferido anteriormente a 1º de janeiro de 2009 (data de transição), refere-se a despesas pré-operacionais da Global Telecom (empresa antecessora da Vivo) e aos custos de formação de rede na região do

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nordeste, os quais eram amortizados pelo método linear, no prazo de 10 anos. Após análises da Companhia, e com o intuito de adequar suas práticas contábeis às melhores práticas internacionais, a Companhia e suas controladas optaram em efetuar a baixa destes valores em contrapartida ao patrimônio líquido. Os devidos ajustes foram efetuados de forma retrospectiva, conforme requerido no CPC 23.

2.b8) Reconhecimento de receitas de transações multielementos: Para fins de atendimento aos requerimentos do CPC 30, os valores de minutos incluídos nas transações multielementos passaram a ser segregados e demonstrados no resultado como receita de serviços quando da utilização de tais serviços pelos clientes. Os devidos ajustes foram efetuados de forma prospectiva (nota 17).

2.b9) Reserva de Doações e Subvenções: Os valores dos equipamentos de rede doados por fornecedores eram apropriados em conta especifica de reserva, no patrimônio líquido. Após análises da Companhia, com o intuito de adequar suas práticas contábeis às melhores práticas internacionais e conforme previsto pela Lei nº 11.638/07, estes valores foram transferidos para o grupo de "Outras Obrigações – Receitas Diferidas/Doações de Equipamentos" e estão sendo amortizados pelo prazo dos equipamentos em serviço. Os devidos ajustes foram efetuados de forma retrospectiva, conforme requerido no CPC 23, (nota 17).

2.b10) Dividendos Complementares: Pela legislação brasileira anterior, as Companhias poderiam efetuar o reconhecimento dos dividendos complementares ao mínimo obrigatório na data de encerramento do exercício com base na proposta da Administração para a destinação do lucro líquido do exercício. Com a adoção do CPC 24 e ICPC 08, o reconhecimento dos dividendos complementares deve ser efetuado no momento de sua aprovação por órgãos competentes. Desta forma, a Companhia reverteu os valores dos dividendos complementares que haviam sidos registrados em 31 de dezembro de 2009 e ainda não aprovados em Assembléia Geral Ordinária naquela data. Os dividendos complementares a receber de suas controladas e a pagar a seus acionistas foram aprovados para pagamento por Assembléias Gerais Ordinárias realizadas em 31 de março e 16 de abril de 2010, respectivamente. Desta forma, no segundo trimestre de 2010, houve a destinação dos dividendos complementares do exercício de 2009.

2.b11) Participação de acionistas não controladores: Refere-se aos efeitos na participação de acionistas não controladores apurados na aplicação dos ajustes efetuados pela Companhia, provenientes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

2.b12) Patrimônio líquido: Refere-se aos efeitos na participação de acionistas controladores apurados na aplicação dos ajustes efetuados pela Companhia, provenientes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis (nota 18).

2.b13) Equivalência Patrimonial: Refere-se aos efeitos na equivalência patrimonial apurados na aplicação dos ajustes efetuados pela Companhia, provenientes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis em suas controladas (nota 10).

2.b14) Divulgação das receitas e custos de *swap* de infraestrutura: Os valores das receitas e custos referentes a contratos que contemplam disponibilização mútua de ativos de infraestrutura de rede com as mesmas características técnicas, preços, condições contratuais e natureza de uso semelhante, entre operadoras distintas, passaram a serem divulgados de forma líquida nas

receitas e custos. Os devidos ajustes foram efetuados de forma prospectiva, conforme requerido no CPC 30 (notas 20 e 23).

2.b15) *Roaming*: Os valores referentes ao faturamento e repasse do *roaming* nacional e internacional, que anteriormente eram apropriados no ativo e passivo circulante, passaram a ser considerados como receitas no momento do faturamento e custos no momento do repasse, conforme a definição de agente e principal descrita no CPC 30. Os devidos ajustes foram efetuados de forma prospectiva, conforme requerido no CPC 30 (notas 19 e 20).

2.b16) Reclassificações na demonstração de resultados: Em decorrência da aplicação dos CPCs e com o intuito de adequar suas práticas contábeis às melhores práticas internacionais, a Companhia e suas controladas efetuaram algumas reclassificações em suas demonstrações de resultados, conforme descritas a seguir:

- Despesas e reversões do programa de fidelidade: foram reclassificadas do grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" para o grupo de "Receitas brutas de serviços de telecomunicações";
- Valores de recuperação de custos com manutenção de rede e outras despesas: foram reclassificadas do grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" para os grupos de "Custos dos serviços prestados", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas";
- Recuperação de créditos com tributos sobre aquisição de mercadorias: foram reclassificados do grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" para o grupo de "Custo de mercadorias vendidas"; e
- Taxas do FUST e FUNTTEL: foram reclassificados do grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" para o grupo de "Custo dos serviços prestados";
- Amortização das licenças de autorização: foram reclassificadas do grupo de "Despesas gerais e administrativas" para o grupo de "Custo dos serviços prestados".

A Companhia e suas controladas optaram por não avaliar os ativos imobilizados e intangíveis pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar seus ativos imobilizados e intangíveis; (ii) possuem uma segregação dos ativos em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; (iii) sua área de atuação é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, requerendo revisão freqüente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens, o que vem sendo efetuado consistentemente e (iv) possuem controles eficazes sobre os bens dos ativos imobilizados e intangíveis, que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens. Portanto, os valores apresentados no ativo imobilizado e intangíveis líquidos, estão de acordo com as práticas contábeis atualmente adotadas no Brasil.

A Companhia apresenta nos quadros a seguir os valores correspondentes aos impactos gerados no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e, para fins de comparação, nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009. As informações contábeis de 2010 já estão apresentadas com a aplicação dos referidos ajustes e reclassificações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Patrimônio líquido

	Nota	Controladora	Consolidado
Patrimônio líquido antes dos efeitos das aplicações dos CPCs		**10.190.824**	**10.190.824**
Efeitos dos ajustes que transitaram por resultado			
Taxa Fistel	2.b2)	-	(4.297)
Planos de benefícios pós-emprego	2.b4)	-	10.797
Juros sobre obras em andamento	2.b5)	-	(36.605)
Despesas capitalizadas na aquisição de investimentos	2.b6)	(4.913)	(4.913)
Ativo diferido	2.b7)	-	25.529
Multielementos	2.b8)	-	(259)
Doações de equipamentos de rede	2.b9)	-	4.768
Imposto de renda e contribuição social	2.b1)	-	22
Equivalência patrimonial	2.b13)	(45)	-
Participação de acionistas não controladores	2.b11)	-	(1.787)
Efeitos dos ajustes que não transitaram por resultado			
Taxa Fistel	2.b2)	-	(199.851)
Planos de benefícios pós-emprego	2.b4)	-	(9.454)
Ajustes participações de não controladores antes da incorporação de ações	2.b6)	3.617	-
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	2.b6)	(1.749.650)	(1.749.650)
Reversão da amortização do prêmio na aquisição de participação de não controladores	2.b6)	406.348	406.348
Ativo diferido	2.b7)	-	(55.393)
Multielementos	2.b8)	-	(4.229)
Doações de equipamentos de rede	2.b9)	-	(33.218)
Dividendos complementares	2.b10)	611.925	611.925
Imposto de renda e contribuição social	2.b1)	-	102.728
Equivalência patrimonial	2.b13)	(199.415)	-
Participação de acionistas não controladores	2.b11)	-	5.406
Patrimônio líquido após os efeitos das aplicações dos CPCs		**9.258.691**	**9.258.691**

Demonstrações de Resultados

		Controladora		
	Nota	**Demonstração de resultados divulgada em 30.06.09**	**Ajustes e reclassificações CPCs**	**Demonstração de resultados de 30.06.09 - reapresentada**
Despesas gerais e administrativas	2.b16)	(8.720)	1.404	(7.316)
Outras despesas operacionais, líquidas	2.b6) e 2.b16)	3.493	(3.419)	74
Equivalência patrimonial	2.b13)	411.105	20.820	431.925
Lucro antes das despesas financeiras, líquidas		**405.878**	**18.805**	**424.683**
Despesas financeiras, líquidas		(111.258)	-	(111.258)
Lucro antes dos tributos e participações		**294.620**	**18.805**	**313.425**
Imposto de renda e contribuição social		1.296	-	1.296
Lucro liquido do periodo		**295.916**	**18.805**	**314.721**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota	Consolidado		
		Demonstração de resultados divulgada em 30.06.09	Ajustes e reclassificações CPCs	Demonstração de resultados de 30.06.09 - reapresentada
Serviços de telecomunicações	2.b8), 2.b15) e 2.b16)	9.680.857	113.940	9.794.797
Vendas de mercadorias	2.b8)	1.402.631	(69.844)	1.332.787
Receita operacional bruta		**11.083.488**	**44.096**	**11.127.584**
Deduções da receita bruta	2.b8)	(3.127.665)	47.037	(3.080.628)
Receita operacional liquida		**7.955.823**	**91.133**	**8.046.956**
Custo dos serviços prestados	2.b2), 2.b5), 2.b9), 2.b14), 2b15) e 2.b16)	(3.344.881)	(81.670)	(3.426.551)
Custo das mercadorias vendidas	2.b16)	(1.064.105)	3.258	(1.060.847)
Lucro bruto		**3.546.837**	**12.721**	**3.559.558**
Despesas com vendas	2.b16)	(2.115.404)	1.521	(2.113.883)
Despesas gerais e administrativas	2.b16)	(690.047)	48.406	(641.641)
Outras despesas operacionais, líquidas	2.b4), 2.b6), 2.b7), 2.b14) e 2.b16)	33.563	(3.227)	30.336
Lucro antes das despesas financeiras, liquidas		**774.949**	**59.421**	**834.370**
Despesas financeiras, líquidas	2.b5)	(259.470)	(27.182)	(286.652)
Lucro antes dos tributos e participações		**515.479**	**32.239**	**547.718**
Imposto de renda e contribuição social	2.b1)	(193.915)	(11.646)	(205.561)
Participação de acionistas não controladores	2.b11)	(25.648)	(1.788)	(27.436)
Lucro liquido do periodo		**295.916**	**18.805**	**314.721**

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Caixa e Bancos	3.776	76	30.422	46.468
Aplicações financeiras	162.258	257.035	1.125.655	1.212.106
Total	**166.034**	**257.111**	**1.156.077**	**1.258.574**

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), com liquidez imediata, diversificadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Valores a receber de serviços faturados	94.802	-	1.095.511	1.105.069
Valores a receber de interconexão	99.318	-	726.927	784.524
Valores a receber de serviços a faturar	97.956	-	613.787	590.617
Valores a receber de mercadorias vendidas	28.269	-	319.419	391.578
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.818)	-	(209.525)	(324.982)
Total	**296.527**	**-**	**2.546.119**	**2.546.806**

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list),* em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
A faturar	97.956	-	613.787	590.617
A vencer	156.980	-	1.518.383	1.561.644
Contas vencidas - 1 a 30 dias	19.510	-	220.479	208.393
Contas vencidas - 31 a 60 dias	5.984	-	66.598	67.059
Contas vencidas - 61 a 90 dias	5.729	-	49.186	51.485
Contas vencidas - 91 a 180 dias	7.995	-	58.445	33.969
Contas vencidas - 181 a 360 dias	2.373	-	13.609	28.797
Contas vencidas - mais de 360 dias	-	-	5.632	4.842
Total	**296.527**	**-**	**2.546.119**	**2.546.806**

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas consolidadas em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, exceto pela Telecomunicações de São Paulo S.A. (“Telesp”), que representava 10,6% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2009. Estes valores referem-se basicamente a interconexão e *co-billing*,

Em 30 de junho de 2010, o saldo das contas a receber consolidado inclui R$85.222 (R$116.747 em 31 de dezembro de 2009) referentes a repasse de *co-billing* de outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador, bem como de acordo entre as partes. A Companhia não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Saldo em 1 de janeiro	-	-	324.982	387.308
Complemento de provisão no 1º semestre (nota 21)	1.986	-	78.675	142.847
Baixas no 1º semestre	(2.009)	-	(194.132)	(147.757)
Incorporação da Telemig (nota 1)	23.841	-	-	-
Saldo em 30 de junho	**23.818**	**-**	**209.525**	**382.398**
Complemento de provisão no 2º semestre				70.388
Baixas no 2º semestre				(127.804)
Saldo em 31 de dezembro				**324.982**

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Aparelhos celulares	20.590	-	391.838	422.337
Simcard (chip)	2.278	-	23.740	28.176
Acessórios e outros	357	-	4.680	9.033
(-) Provisão para obsolescência	(1.415)	-	(21.946)	(35.912)
Total	**21.810**	**-**	**398.312**	**423.634**

A seguir, demonstramos a movimentação da provisão para obsolescência:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Saldo em 1 de janeiro	-	-	35.912	42.580
Reversão de provisão no 1º semestre	(1.245)	-	(13.966)	(6.165)
Incorporação da Telemig (nota 1)	2.660	-	-	-
Saldo em 30 de junho	**1.415**	-	**21.946**	**36.415**
Reversão de provisão no 2º semestre				(503)
Saldo em 31 de dezembro				**35.912**

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os valores da provisão para obsolescência, estão demonstrados na nota 20.

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Contribuição social e imposto de renda antecipados	744.600	709.838	899.737	814.218
ICMS a recuperar	62.164	199	638.621	648.124
PIS e COFINS a recuperar	30.758	21.423	283.055	315.981
Imposto de renda retido na fonte	7.499	6.495	67.019	64.378
Outros a recuperar	588	270	23.795	23.913
Total de tributos a recuperar	845.609	738.225	1.912.227	1.866.614
Contribuição social e imposto de renda diferidos	612.919	428.086	2.545.799	2.701.723
ICMS a apropriar	32.447	-	302.126	288.015
Total	**1.490.975**	**1.166.311**	**4.760.152**	**4.856.352**
Circulante	144.718	8.666	1.298.546	1.186.231
Não circulante	1.346.257	1.157.645	3.461.606	3.670.121

A Companhia e a Vivo possuem benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda calculados com base no lucro de exploração nas áreas incentivadas da SUDENE (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) e SUDAM (Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima), respectivamente.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	419	419	982.527	1.041.994
Crédito fiscal incorporado - reestruturação (b)	421.136	425.662	510.248	591.850
Créditos tributários sobre provisões temporárias: (c)				
Provisão para contingências e obrigações legais	115.070	30	262.387	227.842
Depreciação acelerada	-	-	222.499	222.405
Fornecedores	14.668	174	150.966	151.324
Provisão para desimobilização e perdas no ativo imobilizado	4.207	-	79.477	99.754
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.106	-	71.246	110.494
Provisão para programa de fidelização	2.365	-	25.983	22.301
Operações com derivativos	1.047	1.281	21.699	9.962
Participação de empregados nos resultados	2.081	-	14.583	23.851
Provisão para obsolescência de estoques	904	-	7.885	12.210
Ajustes CPCs (nota 2)	11.353	-	100.825	102.728
Outros valores	31.563	520	95.474	85.008
Total de tributos diferidos no ativo não circulante	**612.919**	**428.086**	**2.545.799**	**2.701.723**

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

a) Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Companhia não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R$748.943 em 30 de junho de 2010 (R$688.023 em 31 de dezembro de 2009), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Companhia gerar resultados tributáveis futuros suficientes que assegurem realização desses tributos diferidos.

b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores jurídicos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.

c) Créditos tributários sobre diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Companhia não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R$220.923 em 30 de junho de 2010 (R$154.757 em 31 de dezembro de 2009), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Companhia gerar resultados tributáveis futuros suficientes que assegurem realização desses tributos diferidos. Adicionalmente, na incorporação da Telemig ocorrida em 1º de junho de 2010, a Companhia absorveu os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Telemig no montante de R$176.505.

A Companhia e suas controladas elaboraram estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2009. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos pela Vivo e Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6.2 Crédito fiscal incorporado – Reestruturação

Anteriormente às incorporações, foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência, o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, eram como segue:

	Controladora					
	30.06.10			31.12.09		
	Ágio	Provisão	Líquido	Ágio	Provisão	Líquido
Telemig Celular Participações S.A. - Reestruturação Societária	1.135.331	(749.319)	386.012	1.251.945	(826.283)	425.662
Telemig Celular S.A. - Reestruturação Societária	103.304	(68.180)	35.124	-	-	-
Total	**1.238.635**	**(817.499)**	**421.136**	**1.251.945**	**(826.283)**	**425.662**

	Consolidado					
	30.06.10			31.12.09		
	Ágio	Provisão	Líquido	Ágio	Provisão	Líquido
Telemig Celular Participações S.A. - Reestruturação Societária	1.135.331	(749.319)	386.012	1.251.945	(826.283)	425.662
Global Telecom S.A. - Aquisição	244.848	(161.600)	83.248	302.066	(199.364)	102.702
Telemig Celular S.A. - Reestruturação Societária	103.304	(68.180)	35.124	113.501	(74.911)	38.590
Tele Centro Oeste Celular Participações - Aquisição	6.648	(4.388)	2.260	46.540	(30.716)	15.824
Tele Leste Celular Participações S.A. - Privatização	10.603	(6.999)	3.604	26.687	(17.615)	9.072
Total	**1.500.734**	**(990.486)**	**510.248**	**1.740.739**	**(1.148.889)**	**591.850**

As movimentações dos créditos fiscais para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Resultado				
Amortização do ágio	(118.313)	-	(240.005)	(614.667)
Reversão da provisão	78.087	-	158.403	405.681
Crédito fiscal	40.226	-	81.602	208.986
Efeito no resultado	-	-	-	-

7. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e bloqueios judiciais vinculados e processos cíveis, trabalhistas e tributários (notas 14 e 16), conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Depósitos judiciais				
Cíveis	2.092	419	70.218	67.215
Trabalhistas	4.100	532	43.041	39.167
Tributários	582.125	5.042	906.823	649.541
Total	588.317	5.993	1.020.082	755.923
Bloqueios judiciais	6.727	1.006	56.413	53.979
Total	**595.044**	**6.999**	**1.076.495**	**809.902**
Circulante	8.820	1.072	234.212	200.907
Não circulante	586.224	5.927	842.283	608.995

Segue uma breve descrição dos principais depósitos judiciais tributários:

- PIS e COFINS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em discussões judiciais que envolvem os seguintes objetos: i) débitos oriundos de compensação realizada com créditos decorrentes de pagamentos a maior, não reconhecidos pelo fisco; ii) débito fiscal em face do recolhimento a menor, em virtude de divergências nas declarações acessórias (DCTFs); e iii) discussões referentes às alterações de alíquotas e aumento das bases de cálculo promovidas pela Lei nº 9718/98. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$61.205 (R$38.569 em 31 de dezembro de 2009).

- CIDE

A Companhia e suas controladas têm questionamentos administrativos e judiciais, visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e *softwares* etc. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$91.741 (R$63.695 em 31 de dezembro de 2009).

- FISTEL

A Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010) impetrou mandado de segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes à Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) e à Taxa de Fiscalização da Instalação (TFI). A ação encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$529.415 (R$416.625 em 31 de dezembro de 2009).

- IRRF

A Telemig Participações (empresa incorporada em 13 de novembro de 2009) impetrou mandados de segurança com o objetivo de ter declarado seu direito de não sofrer a retenção de IRRF sobre os recebimentos de juros sobre o capital próprio de sua controlada. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$22.189 (R$21.445 em 31 de dezembro de 2009).

A Vivo está envolvida em outras discussões judiciais que envolvem os seguintes objetos: i) IRRF incidente sobre rendimento com aluguéis e *royalties*, trabalho assalariado e aplicações financeiras de renda fixa; ii) débitos referentes a compensações de pagamentos a maior de IRPJ e CSLL não homologadas pela Receita Federal e débito de multa de mora exigida em decorrência de pagamento extemporâneo do IRRF efetuado espontaneamente; e iii) obtenção de CND, para fins de afastar os referidos débitos como óbices à obtenção de certidões com efeitos negativos da empresa e retirar seu nome do CADIN. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$11.843 (R$5.797 em 31 de dezembro de 2009).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- IRPJ

A Companhia possuía discussões judiciais que envolvem os seguintes objetos: i) renovação da certidão com efeitos negativos requerendo autorização para realização do depósito integral do valor atualizado dos débitos; ii) exigência de estimativas de IRPJ e ausência de recolhimento - débitos no SIEF; e iii) denúncia espontânea. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$3.988 (R$2.671 em 31 de dezembro de 2009).

- Contribuição à EBC

O SINDITELEBRASIL – Sindicato das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal ingressou com mandado de segurança para discutir a Contribuição ao Fomento da Radiodifusão Pública à EBC (Empresa Brasil de Comunicação), criada pela Lei nº 11.652/2008. A Vivo e Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010), como associadas ao Sindicato, fizeram depósitos judiciais dos valores relativos à referida contribuição, que totalizavam R$124.782 e R$15.205, respectivamente, em 30 de junho de 2010 (R$55.153 e R$6.604 em 31 de dezembro de 2009).

- ICMS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em discussões judiciais que envolvem os seguintes objetos: i) denúncia espontânea; ii) ICMS supostamente incidente sobre acesso, adesão, habilitação, disponibilidade e utilização de serviços, bem como aqueles relativos a serviços suplementares e facilidades adicionais; direito ao crédito de aquisição de bens destinado ao ativo imobilizado e também de energia elétrica; e iii) cartões para ativação para o serviço pré-pago. Em 30 de junho de 2010, o saldo dos depósitos judiciais totalizava R$28.407 (R$17.106 em 31 de dezembro de 2009).

- Outros impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam depósitos judiciais que totalizavam R$18.048 (R$21.876 em 31 de dezembro de 2009), relativos à discussão de: i) ISS incidente sobre receitas decorrentes de substituição de número, troca de aparelho, conta detalhada, escolha de número específico, transferência de contato, caixa postal e bloqueio a pedido, e incidência de ISS sobre habilitação de celular; ii) contribuições sociais referente à suposta falta de retenção dos 11% sobre o valor de várias notas fiscais, faturas e recibos de prestadoras de serviços contratados mediante cessão de mão de obra; iii) CPMF; e iv) PPNUM - Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração pela ANATEL.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Taxa Fistel (*)	40.744	-	353.764	-
Propaganda e publicidade	11.160	-	74.523	123.911
Aluguéis	814	-	31.500	19.268
Planos de benefício pós-emprego (nota 27)	2.864	-	6.680	3.822
Encargos financeiros	1.848	1.694	6.627	6.747
Prêmios de seguros	599	314	4.891	5.279
Software e outras	1.571	560	51.470	26.357
Total	**59.600**	**2.568**	**529.455**	**185.384**
Circulante	54.494	998	504.144	161.954
Não circulante	5.106	1.570	25.311	23.430

(*) Refere-se aos valores da Taxa de Fiscalização e Funcionamento (“TFF”) do exercício de 2010, pagos em março, e que serão amortizados até o final deste exercício.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Créditos com empresas do grupo	-	-	78.385	79.276
Adiantamentos a empregados e fornecedores	2.282	11	34.084	10.562
Créditos com fornecedores	2.000	-	24.282	62.334
Subsídio na venda de aparelhos celulares	-	-	12.590	10.411
Outros ativos	2.713	872	11.238	11.372
Total	**6.995**	**883**	**160.579**	**173.955**
Circulante	6.446	334	157.581	170.966
Não circulante	549	549	2.998	2.989

10. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Vivo	Telemig (**)	Telemig Participações (***) Consolidada
Ativo total em 30.06.10	15.801.499	n/a	n/a
Ativo total em 31.12.09 (*)	16.181.420	2.165.761	n/a
Patrimônio líquido em 30.06.10	7.401.413	n/a	n/a
Patrimônio líquido em 31.12.09 (*)	7.920.374	944.359	n/a
Receita operacional líquida - Jan a Jun-10	7.707.052	n/a	n/a
Receita operacional líquida - Jan a Jun-09 (*)	7.240.655	809.459	809.459
Lucro líquido - Jan a Jun-10	396.391	n/a	n/a
Lucro líquido - Jan a Jun-09 (*)	395.790	52.044	54.723

(*) Reapresentado
(**) A Telemig foi incorporada pela Companhia em 01/06/10.
(***) A Telemig Participações foi incorporada pela Companhia em 13/11/09.

A Companhia detém as participações acionárias em suas controladas, conforme o quadro a seguir:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Vivo		Telemig	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Quantidade de ações detidas (em milhares)				
Ordinárias	3.810	3.810	n/a	2.372
Participação societária no capital votante	100,0%	100,0%	n/a	100,0%
Participação societária total	100,0%	100,0%	n/a	100,0%

b) Composição

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio líquido das controladas, adiantamento para futuro aumento de capital e outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09
Investimentos em controladas	7.080.217	8.497.616	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - reserva especial de ágio em controladas	321.196	367.117	-	-
Outros investimentos	104	104	112	112
Total	**7.401.517**	**8.864.837**	**112**	**112**

c) Movimentações

c.1) Investimentos em controladas

Os saldos de abertura e as movimentações de investimentos relativas ao exercício de 2009 estão sendo reapresentados (nota 2).

	Vivo	Telemig Participações	Telemig	Total
Saldos em 31.12.08	**6.506.881**	**698.929**	**79.407**	**7.285.217**
Ajustes CPCs - Equivalências patrimoniais - 01.01.09	(180.741)	(6.061)	(923)	(187.725)
Saldos em 01.01.09	**6.326.140**	**692.868**	**78.484**	**7.097.492**
Equivalência patrimonial no lucro líquido das controladas	395.790	32.257	3.878	431.925
Juros sobre o capital próprio e dividendos destinados	(101.130)	-	-	(101.130)
Aumento de capital com reserva especial de ágio	289.238	10.015	-	299.253
Ajuste dividendos destinados em 2008	-	-	559	559
Ganhos gerados no aumento de capital com reserva especial de ágio	-	1.935	-	1.935
Saldos em 30.06.09	**6.910.038**	**737.075**	**82.921**	**7.730.034**
Aumento de capital	300.000	-	-	300.000
Incorporação de ações	-	(112.305)	809.551	697.246
Incentivos fiscais	6.935	-	2.202	9.137
Juros sobre o capital próprio prescritos	3.843	-	928	4.771
Juros sobre o capital próprio e dividendos destinados	(296.793)	(593.550)	(19.281)	(909.624)
Equivalência patrimonial no lucro líquido das controladas	675.155	(31.220)	22.117	666.052
Saldos em 31.12.09	**7.599.178**	**-**	**898.438**	**8.497.616**
Equivalência patrimonial no lucro líquido das controladas	396.391	-	104.118	500.509
Dividendos complementares referente ao exercício de 2009	(915.352)	-	-	(915.352)
Juros sobre o capital próprio e dividendos destinados	-	-	(52.595)	(52.595)
Baixa pela incorporação da Telemig (nota 1)	-	-	(949.961)	(949.961)
Saldos em 30.06.10	**7.080.217**	**-**	**-**	**7.080.217**

c.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os saldos de abertura relativos ao exercício de 2009 estão sendo reapresentados (nota 2).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Vivo	Telemig Participações	Telemig	Total
Saldos em 01.01.09	**610.434**	**561.209**	**45.921**	**1.217.564**
Aumento de capital com reserva especial de ágio	(289.238)	(20.871)	-	(310.109)
Saldos em 30.06.09	**321.196**	**540.338**	**45.921**	**907.455**
Incorporação de ações	-	(540.338)	-	(540.338)
Saldos em 31.12.09	**321.196**	-	**45.921**	**367.117**
Baixa pela incorporação da Telemig (nota 1)	-	-	**(45.921)**	(45.921)
Saldos em 30.06.10	**321.196**	-	-	**321.196**

11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

11.a) Composição

	Controladora					
	30.06.10			31.12.09		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	1.191.795	(950.211)	241.584	-	-	-
Infraestrutura	418.340	(269.186)	149.154	34	(34)	-
Equipamentos de comutação	346.752	(254.282)	92.470	-	-	-
Equipamentos terminais	102.535	(78.662)	23.873	14	(14)	-
Prédios	12.086	(5.830)	6.256	-	-	-
Terrenos	3.055	-	3.055	-	-	-
Outros ativos imobilizados	239.412	(180.006)	59.406	1.051	(1.049)	2
Bens e instalações em andamento	64.344	-	64.344	-	-	-
Total	**2.378.319**	**(1.738.177)**	**640.142**	**1.099**	**(1.097)**	**2**

	Consolidado					
	30.06.10			31.12.09 Reapresentado		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	9.527.707	(7.353.027)	2.174.680	9.660.973	(7.188.371)	2.472.602
Infraestrutura	3.542.018	(2.079.452)	1.462.566	3.418.058	(1.960.734)	1.457.324
Equipamentos de comutação	3.771.341	(3.105.597)	665.744	4.196.877	(3.225.490)	971.387
Equipamentos terminais	2.901.934	(2.616.790)	285.144	2.721.531	(2.412.241)	309.290
Prédios	305.236	(102.331)	202.905	298.984	(97.347)	201.637
Terrenos	101.080	-	101.080	101.264	-	101.264
Outros ativos imobilizados	1.979.304	(1.427.349)	551.955	1.948.183	(1.372.115)	576.068
Bens e instalações em andamento	255.480	-	255.480	318.932	-	318.932
Total	**22.384.100**	**(16.684.546)**	**5.699.554**	**22.664.802**	**(16.256.298)**	**6.408.504**

11.b) Movimentação

Os saldos de abertura e as movimentações do exercício de 2009 estão sendo reapresentados (nota 2).

	Controladora								
	Equipamentos de Transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de Comutação	Equipamentos Terminais	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Saldos em 01.01.09	-	-	-	-	-	-	390	-	390
Saldos em 30.06.09	-	-	-	-	-	-	390	-	390
Incorporação da Telemig Celular Participações	-	34	-	14	-	-	661	-	709
Saldos em 31.12.09	-	34	-	14	-	-	1.051	-	1.099
Adições	536	13	-	2.892	-	-	474	21.788	25.703
Incorporação da Telemig (nota 1)	1.184.180	416.829	345.946	99.629	12.086	3.055	232.816	60.400	2.354.941
Baixas	(3.998)	-	-	-	-	-	-	-	(3.998)
Transferências	11.077	1.464	806	-	-	-	5.071	(17.844)	574
Saldos em 30.06.10	**1.191.795**	**418.340**	**346.752**	**102.535**	**12.086**	**3.055**	**239.412**	**64.344**	**2.378.319**
Depreciação									
Saldos em 01.01.09	-	-	-	-	-	-	(386)	-	(386)
Saldos em 30.06.09	-	-	-	-	-	-	(386)	-	(386)
Adições	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Incorporação da Telemig Celular Participações	-	(34)	-	(14)	-	-	(661)	-	(709)
Saldos em 31.12.09	-	(34)	-	(14)	-	-	(1.049)	-	(1.097)
Adições (*)	(3.952)	(423)	(1.454)	(2.713)	(53)	-	(1.044)	-	(9.639)
Incorporação da Telemig (nota 1)	(946.258)	(268.739)	(252.828)	(75.935)	(5.777)	-	(177.904)	-	(1.727.441)
Transferências	(1)	10	-	-	-	-	(9)	-	-
Saldos em 30.06.10	**(950.211)**	**(269.186)**	**(254.282)**	**(78.662)**	**(5.830)**	-	**(180.006)**	-	**(1.738.177)**
Saldos líquidos em 31.12.09	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Saldos líquidos em 30.06.10	**241.584**	**149.154**	**92.470**	**23.873**	**6.256**	**3.055**	**59.406**	**64.344**	**640.142**

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado								
	Equipamentos de Transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de Comutação	Equipamentos Terminais	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Saldos em 01.01.09	**8.979.713**	**3.018.294**	**4.243.681**	**2.310.275**	**296.670**	**70.352**	**1.767.321**	**857.788**	**21.544.094**
Adições	26.456	5.688	-	209.652	-	-	27.837	583.044	852.677
Baixas	(176.428)	(6.513)	(61.094)	(501)	(70)	(8)	(9.131)	-	(253.745)
Transferências	608.744	212.959	131.601	20.347	2.867	550	66.837	(1.051.644)	(7.739)
Saldos em 30.06.09	**9.438.485**	**3.230.428**	**4.314.188**	**2.539.773**	**299.467**	**70.894**	**1.852.864**	**389.188**	**22.135.287**
Adições	(38.609)	34.088	-	195.567	-	30.696	71.596	621.363	914.701
Baixas	(135.839)	(2.551)	(10.983)	(13.805)	(462)	(326)	(10.047)	-	(174.013)
Transferências	396.936	156.093	(106.328)	(4)	(21)	-	33.770	(691.619)	(211.173)
Saldos em 31.12.09	**9.660.973**	**3.418.058**	**4.196.877**	**2.721.531**	**298.984**	**101.264**	**1.948.183**	**318.932**	**22.664.802**
Adições	21.192	7.964	680	181.080	6.470	-	31.336	373.397	622.119
Baixas	(400.792)	(7.293)	(463.168)	(677)	-	(184)	(32.755)	-	(904.869)
Transferências	246.334	123.289	36.952	-	(218)	-	32.540	(436.849)	2.048
Saldos em 30.06.10	**9.527.707**	**3.542.018**	**3.771.341**	**2.901.934**	**305.236**	**101.080**	**1.979.304**	**255.480**	**22.384.100**
Depreciação									
Saldos em 01.01.09	**(6.647.993)**	**(1.741.083)**	**(2.680.686)**	**(2.005.070)**	**(87.318)**	**-**	**(1.198.036)**	**-**	**(14.360.186)**
Adições (*)	(661.181)	(107.574)	(177.196)	(201.136)	(5.166)	-	(90.302)	-	(1.242.555)
Baixas	196.209	5.139	42.155	449	71	-	7.562	-	251.585
Transferências	399	25	1.204	-	-	-	(1.349)	-	279
Saldos em 30.06.09	**(7.112.566)**	**(1.843.493)**	**(2.814.523)**	**(2.205.757)**	**(92.413)**	**-**	**(1.282.125)**	**-**	**(15.350.877)**
Adições	(212.568)	(119.614)	(532.440)	(220.289)	(5.168)	-	(100.258)	-	(1.190.337)
Baixas	133.161	2.432	9.144	13.805	230	-	9.006	-	167.778
Transferências	3.602	(59)	112.329	-	4	-	1.262	-	117.138
Saldos em 31.12.09	**(7.188.371)**	**(1.960.734)**	**(3.225.490)**	**(2.412.241)**	**(97.347)**	**-**	**(1.372.115)**	**-**	**(16.256.298)**
Adições (*)	(597.573)	(123.995)	(316.786)	(205.201)	(5.066)	-	(82.586)	-	(1.331.207)
Baixas	430.549	6.525	434.534	652	-	-	32.193	-	904.453
Transferências	2.368	(1.248)	2.145	-	82	-	(4.841)	-	(1.494)
Saldos em 30.06.10	**(7.353.027)**	**(2.079.452)**	**(3.105.597)**	**(2.616.790)**	**(102.331)**	**-**	**(1.427.349)**	**-**	**(16.684.546)**
Saldos líquidos em 31.12.09	**2.472.602**	**1.457.324**	**971.387**	**309.290**	**201.637**	**101.264**	**576.068**	**318.932**	**6.408.504**
Saldos líquidos em 30.06.10	**2.174.680**	**1.462.566**	**665.744**	**285.144**	**202.905**	**101.080**	**551.955**	**255.480**	**5.699.554**

(*) As adições dos custos e despesas de depreciação estão apresentadas nas linhas de "Depreciação" nas notas 20, 21 e 22.

Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 12b).

11.c) Taxas de depreciação

Em conformidade com o ICPC 10, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados, através do método comparativo direto de dados do mercado. Os trabalhos realizados por empresa especializada não apresentaram resultados representativos com relação ao total do ativo imobilizado líquido.

Os ativos imobilizados são depreciados de forma linear a taxa anual conforme abaixo:

	Taxa Anual (%)
Equipamentos de transmissão	14,29 a 20,00
Infraestrutura	2,87 a 20,00
Equipamentos de comutação	14,29 a 20,00
Equipamentos terminais	66,67
Prédios	2,86 a 4,00
Outros ativos imobilizados	6,67 a 20,00

11.d) Juros sobre obras em andamento

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme informado na nota 2, a Companhia e suas controladas não capitalizam encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos, desde 1º de janeiro de 2009.

11.e) Bens do imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R$77.657 (R$83.534 em 31 de dezembro de 2009).

12. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

12.a) Composição

	Controladora					
	30.06.10			31.12.09 Reapresentado		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Ágio, deságio e provisão para perdas na aquisição de investimentos	2.594.034	(1.254.205)	1.339.829	2.594.034	(1.254.205)	1.339.829
Direito de uso de *software*	588.865	(455.346)	133.519	385	(385)	-
Licença de autorização	75.046	(32.230)	42.816	-	-	-
Outros ativos intangíveis	17.520	(17.089)	431	2.152	(2.152)	-
Intangível em andamento	15.116	-	15.116	-	-	-
Total	**3.290.581**	**(1.758.870)**	**1.531.711**	**2.596.571**	**(1.256.742)**	**1.339.829**

	Consolidado					
	30.06.10			31.12.09 Reapresentado		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Ágio, deságio e provisão para perdas na aquisição de investimentos	2.678.299	(1.322.319)	1.355.980	2.678.299	(1.322.319)	1.355.980
Direito de uso de *software*	5.064.894	(3.730.249)	1.334.645	4.851.880	(3.435.616)	1.416.264
Licença de autorização	2.249.619	(980.145)	1.269.474	2.249.619	(903.450)	1.346.169
Fundo de comércio	35.622	(28.339)	7.283	35.338	(26.906)	8.432
Outros ativos intangíveis	52.531	(50.577)	1.954	52.438	(50.088)	2.350
Intangível em andamento	67.883	-	67.883	93.074	-	93.074
Total	**10.148.848**	**(6.111.629)**	**4.037.219**	**9.960.648**	**(5.738.379)**	**4.222.269**

12.b) Movimentação

Os saldos de abertura e as movimentações do exercício de 2009 estão sendo reapresentadas (nota 2).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					
	Ágio, deságio e provisão para perdas na aquisição de investimentos	Direito de uso de *software*	Licença de autorização	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldos em 01.01.09	2.594.034	-	-	2.152	-	2.596.186
Saldos em 30.06.09	2.594.034	-	-	2.152	-	2.596.186
Incorporação da Telemig Celular Participações	-	385	-	-	-	385
Saldos em 31.12.09	2.594.034	385	-	2.152	-	2.596.571
Adições	-	3.296		-	5.296	8.592
Incorporação da Telemig (nota 1)	-	564.440	75.046	15.368	31.138	685.992
Transferências	-	20.744	-	-	(21.318)	(574)
Saldos em 30.06.10	2.594.034	588.865	75.046	17.520	15.116	3.290.581
Amortização						
Saldos em 01.01.09	(1.254.205)	-	-	(2.152)	-	(1.256.357)
Adições (*)	-	(2)	-	-	-	(2)
Incorporação da Telemig Celular Participações	-	(383)	-	-	-	(383)
Saldos em 30.06.09	(1.254.205)	(385)	-	(2.152)	-	(1.256.742)
Saldos em 31.12.09	(1.254.205)	(385)	-	(2.152)	-	(1.256.742)
Adições (*)	-	(5.740)	(377)	(10)	-	(6.127)
Incorporação da Telemig (nota 1)	-	(449.221)	(31.853)	(14.927)	-	(496.001)
Saldos em 30.06.10	(1.254.205)	(455.346)	(32.230)	(17.089)	-	(1.758.870)
Saldos líquidos em 31.12.09	1.339.829	-	-	-	-	1.339.829
Saldos líquidos em 30.06.10	1.339.829	133.519	42.816	431	15.116	1.531.711

	Consolidado						
	Ágio, deságio e provisão para perdas na aquisição de investimentos	Direito de uso de *software*	Licença de autorização	Fundo de Comércio	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Custo							
Saldos em 01.01.09	2.678.299	3.974.243	2.249.619	31.962	48.378	198.573	9.181.074
Adições	-	88.784	-	825	2.148	172.919	264.676
Baixas	-	(970)	-	-	-	-	(970)
Transferências	-	248.249	-	-	350	(240.860)	7.739
Saldos em 30.06.09	2.678.299	4.310.306	2.249.619	32.787	50.876	130.632	9.452.519
Adições	-	130.683	-	2.551	(589)	164.805	297.450
Baixas	-	(494)	-	-	-	-	(494)
Transferências	-	411.385	-	-	2.151	(202.363)	211.173
Saldos em 31.12.09	2.678.299	4.851.880	2.249.619	35.338	52.438	93.074	9.960.648
Adições	-	120.740	-	284	93	74.694	195.811
Baixas	-	(5.563)	-	-	-	-	(5.563)
Transferências	-	97.837	-	-	-	(99.885)	(2.048)
Saldos em 30.06.10	2.678.299	5.064.894	2.249.619	35.622	52.531	67.883	10.148.848
Amortização							
Saldos em 01.01.09	(1.322.319)	(2.684.577)	(751.018)	(23.569)	(45.058)	-	(4.826.541)
Adições (*)	-	(284.812)	(75.619)	(1.645)	(1.580)	-	(363.656)
Baixas	-	970	-	-	-	-	970
Transferências	-	(279)	-	-	-	-	(279)
Saldos em 30.06.09	(1.322.319)	(2.968.698)	(826.637)	(25.214)	(46.638)	-	(5.189.506)
Adições	-	(352.428)	(76.813)	(1.692)	(1.298)	-	(432.231)
Baixas	-	496	-	-	-	-	496
Transferências	-	(114.986)	-	-	(2.152)	-	(117.138)
Saldos em 31.12.09	(1.322.319)	(3.435.616)	(903.450)	(26.906)	(50.088)	-	(5.738.379)
Adições (*)	-	(301.690)	(76.695)	(1.433)	(489)	-	(380.307)
Baixas	-	5.563	-	-	-	-	5.563
Transferências	-	1.494	-	-	-	-	1.494
Saldos em 30.06.10	(1.322.319)	(3.730.249)	(980.145)	(28.339)	(50.577)	-	(6.111.629)
Saldos líquidos em 31.12.09	1.355.980	1.416.264	1.346.169	8.432	2.350	93.074	4.222.269
Saldos líquidos em 30.06.10	1.355.980	1.334.645	1.269.474	7.283	1.954	67.883	4.037.219

(*) As adições dos custos e despesas de amortização estão apresentadas na linha de "Amortização" nas notas 20, 21 e 22.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 11b).

12.c) Taxas de amortização

Os itens intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear a taxa anual conforme abaixo:

	Taxa Anual (%)
Direito de uso de *software*	20,00
Licença de autorização	6,67 a 20,00
Fundo de comércio	Conforme prazos contratuais
Outros ativos intangíveis	10,00 a 20,00

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Fornecedores	269.686	2.197	2.098.088	2.170.586
Valores a repassar (LD) (a)	47.009	-	347.157	405.619
Interconexão / Interligação	37.545	-	267.392	324.078
Assistência técnica	-	-	85.756	100.484
Outros	7.191	148	55.146	52.820
Total	**361.431**	**2.345**	**2.853.539**	**3.053.587**

(a) Referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamentos faturados aos clientes da Companhia e suas controladas e repassados às operadoras de longa distância.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
ICMS (a)	47.386	-	809.830	767.466
FISTEL (b)	548.631	-	666.243	516.375
Imposto de renda e contribuição social correntes (c)	70.050	15.620	205.926	117.565
PIS e COFINS	15.933	19.600	155.666	164.329
CIDE (d)	120	-	112.517	80.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.266	-	30.453	28.837
FUST e FUNTTEL	1.240	-	12.250	11.658
Outros impostos, taxas e contribuições	7.805	1.389	23.696	31.163
Total	**705.431**	**36.609**	**2.016.581**	**1.718.326**
Circulante	122.165	36.609	1.096.499	953.355
Não circulante	583.266	-	920.082	764.971

(a) Nas informações consolidadas, estão incluídos os montantes de R$313.148, em 30 de junho de 2010 (R$271.611 em 31 de dezembro de 2009) referente ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorra sempre no 49° mês subseqüente àquele em que o ICMS for apurado. Esse valor é atualizado pela variação do Fator de Correção Anual (FCA).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Inclui os valores do mandado de segurança que a Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010) impetrou, questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes à Taxa de Fiscalização do Funcionamento ("TFF") e à Taxa de Fiscalização da Instalação ("TFI"). A ação encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região. No entendimento de seus consultores jurídicos, as chances de perda nesses processos são possíveis. Apesar de ser uma causa cuja probabilidade de perda é possível, a Companhia manteve a provisão por entender tratar-se de uma obrigação legal, tendo efetuado depósitos judiciais nos mesmos montantes, que totalizavam R$529.415 em 30 de junho de 2010 (R$416.625 em 31 de dezembro de 2009), nota 7.

(c) Inclui os valores que a Telemig Participações (empresa incorporada em 13 de novembro de 2009), impetrou mandados de segurança com o objetivo de ter declarado seu direito de não sofrer a retenção de IRRF sobre os recebimentos de juros sobre o capital próprio de sua controlada. Com base na opinião dos consultores jurídicos, os referidos processos estão classificados com risco possível. Apesar de ser uma causa cuja probabilidade de perda é possível, a Companhia manteve a provisão por entender tratar-se de uma obrigação legal, tendo efetuado depósitos judiciais nos mesmos montantes, que totalizavam R$22.189, em 30 de junho de 2010(R$21.445 em 31 de dezembro de 2009), nota 7.

(d) Inclui os valores de questionamento administrativo e judicial, visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e *softwares* etc. A Companhia e suas controladas mantiveram contabilizado o montante de R$112.517, em 30 de junho de 2010 (R$80.933 em 31 de dezembro de 2009), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R$91.741 (R$63.695 em 31 de dezembro de 2009, nota 7.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

15.a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
BNDES	URTJLP (*)	TJLP + 4,30% a.a. a 4,60% a.a.	15/07/10 a 15/08/14	-	-	1.305.680	1.470.063
Banco Europeu de Investimentos - BEI	USD	4,18% a.a a 4,47% a.a.	30/08/10 a 02/03/15	-	-	676.467	635.066
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	R$	10,00% a.a	29/07/10 a 30/10/16	-	-	568.477	587.627
Caixa Geral de Depósitos	USD	LIBOR + 1,20% a.a.	19/10/10	-	-	270.862	-
Nota de Crédito Comercial	R$	103,8% do CDI	3/8/2010	-	-	113.957	-
Resolução 2770	USD	5,94% a.a	23/7/2010	-	-	99.415	95.327
BNDES PSI	R$	4,50% a.a	15/07/10 a 15/03/20	12.935	-	80.716	-
Resolução 2770	JPY	2,60% a.a	18/1/2011	-	-	28.982	26.415
BNDES	UMBND (**)	8,89% a.a	15/07/10 a 15/07/11	-	-	3.077	4.327
Comissão BBVA	-	0,43% a.a.	30/08/10 a 28/02/15	-	-	203	188
Resolução 2770	R$			-	-	-	176.016
Total				**12.935**	-	**3.147.836**	**2.995.029**
Circulante				105	-	962.764	688.397
Não circulante				12.830	-	2.185.072	2.306.632

(*) URTJLP – Unidade de referencia da taxa de juros de longo prazo, utilizada pelo BNDES como moeda contratual nos contratos de financiamento.

(**) UMBND – Unidade monetária, baseada em uma cesta de moedas utilizada pelo BNDES como moeda contratual nos Contratos de financiamento que tenham como base recursos captados em moeda estrangeira.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de maio de 2010, houve a liberação de recursos referentes à linha de financiamento indireto junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI) no montante total de R$99.679. Esses recursos estão sendo utilizados para a aquisição de equipamentos nacionais e com cadastro no BNDES (Finame) em projetos de ampliação da capacidade de rede. Por se tratar de financiamento subsidiado pelo BNDES, isto é, com taxa de juros inferior às taxas praticadas no mercado (4,5% a.a.), esta operação enquadra-se no escopo do CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais. Dessa forma, utilizando-se do método de juros efetivos definido pelo CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração foram feitas as seguintes considerações: foi realizado um comparativo entre i) o valor total da dívida calculada com base nas taxas fixadas em contrato e ii) o valor total da dívida calculada com base nas taxas praticadas pelo mercado (valor justo). Com base neste comparativo, a subvenção concedida pelo BNDES ajustada a valor presente resultou em R$19.555, sendo este montante registrado no grupo de "Outras Obrigações - Receitas Diferidas/Subvenção Governamental", e sendo diferido pela vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

a.2) Debêntures

				Controladora		Consolidado	
Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Debêntures (2a Emissão)	R$	106,0% a 120,0% do CDI	4/5/2015	549.295	1.014.631	549.295	1.014.631
Debêntures (3a Emissão)	R$			-	232.279	-	232.279
Debêntures (4a Emissão)	R$	108,0% a 112,0% do CDI	15/10/10 a 15/10/13	753.489	752.447	753.489	752.447
Debêntures (4a Emissão)	R$	IPCA + 7,00%	15/10/10 a 15/10/14	79.901	74.911	79.901	74.911
Debêntures (1a Emissão Telemig)	R$	IPCA + 0,50% a.a	5/7/2021	61.718	-	61.718	59.600
Custos de Emissões	R$			(3.839)	(4.403)	(3.839)	(4.403)
Total				**1.440.564**	**2.069.865**	**1.440.564**	**2.129.465**
Circulante				29.680	266.256	29.680	266.256
Não circulante				1.410.884	1.803.609	1.410.884	1.863.209

15.b) Cronograma de pagamento

Em 30 de junho de 2010, os montantes não circulantes de empréstimos, financiamentos e debêntures tinham a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2011	4.848	223.796
2012	443.949	889.745
2013	643.218	1.089.346
2014	62.776	557.126
2015	201.985	688.068
Após 2015	66.938	147.875
Total	**1.423.714**	**3.595.956**

15.c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, cujo saldo em 30 de junho de 2010 era de R$1.389.473 (R$1.474.390 em 31 de dezembro de 2009). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestral e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos nos dois contratos vigentes foram atingidos.

As debêntures da 4ª emissão, cujo saldo líquido dos custos de emissão em 30 de junho de 2010 era de R$829.551 (R$822.955 em 31 de dezembro de 2009), possuem índices econômicos e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiros que devem ser apurados trimestralmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos foram atingidos.
O contrato da Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010) com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, cujo saldo em 30 de junho de 2010 era de R$61.718 (R$59.600 em 31 de dezembro de 2009), possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de autofalência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinados índices financeiros. Nesta mesma data, todas estas cláusulas restritivas foram cumpridas.

15.d) Garantias

Em 30 de junho de 2010, foram dadas garantias para parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, conforme quadro a seguir:

Bancos	Saldo do empréstimo / financiamento	Garantias
BNDES	R$1.305.680 (URTJLP) R$3.077 (UMBNDES) R$80.716 (Contrato PSI)	• Contrato (Vivo) R$1.286.465: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior. • Contrato (Vivo) R$22.291: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços. • Contrato (Vivo/Vivo Participações) R$80.716: alienação dos ativos financiados, relativo ao contrato do Programa de Sustentação do Investimento – PSI. • Vivo Participações é interveniente garantidora.
Banco Europeu de Investimento – BEI	R$676.467	• Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB	R$568.477	• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento. • Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência. • Vivo Participações é interveniente fiadora.

15.e) Debêntures

e.1) Captação pela Sociedade

2ª Emissão

No âmbito do primeiro programa de distribuição de valores mobiliários no valor de R$2 bilhões anunciado em 20 de agosto de 2004, a Companhia emitiu, em 1º de maio de 2005, debêntures relativas à 2ª emissão da Companhia, no valor de R$1 bilhão, com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 1º de maio de 2005.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esta oferta consistiu na emissão em duas séries, sendo R$200 milhões na primeira série e R$800 milhões na segunda série com vencimento final em 4 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 120,0% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, extra grupo (taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP.

Repactuação

1ª Série

Em maio de 2009 ocorreu a repactuação das debêntures da 1ª série da 2ª emissão da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, realizado em 30 de março de 2009. O novo período de vigência da remuneração é de 24 meses, a contar de 1º de maio de 2009, intervalo de tempo durante o qual permanecerão inalteradas as condições de remuneração ora definidas. Durante esse segundo período de vigência da remuneração, as debêntures de 1ª Série da 2ª emissão da Companhia farão jus a uma remuneração de 120,00% da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, denominada taxa DI *over* extra grupo, calculada de acordo com a fórmula constante à cláusula 4.9 da "escritura de 2ª emissão". Os pagamentos da remuneração das debêntures serão realizados nos dias 1º de novembro de 2010 e 1º de maio de 2011.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 1º de maio de 2011 (1ª Série).

2ª Série

Nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 25 de abril de 2005 e 13 de maio de 2005 foram aprovadas as características da 2ª Série da 2ª Emissão da Companhia.

Em maio de 2010, ocorreu a repactuação das debêntures da 2º Série da 2º Emissão da Companhia de acordo com todas as condições aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de maio de 2010. O valor total repactuado foi de R$340.230, sendo a parcela de R$459.770, liquidada pela Companhia junto aos debenturistas dissidentes. O novo período de vigência é de 24 meses, a contar de 1º de maio de 2010, intervalo de tempo durante o qual permanecerão inalteradas as condições de remuneração ora definidas. Durante esse segundo período de vigência da remuneração (até 1º de maio de 2012), as debêntures da Companhia farão jus a uma remuneração de 106,00% (cento e seis por cento) da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, denominada Taxa DI *over* extra grupo, calculada de acordo com a fórmula constante à cláusula 4.9 da "Escritura de 2ª Emissão". Os pagamentos da remuneração das debêntures serão realizados nos dias 1º de novembro de 2010, 2 de maio de 2011, 1º de novembro de 2011 e 4 de maio de 2012.

3ª Emissão

Em 11 de Janeiro de 2010 foram liquidadas, pela Companhia, as debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da 3ª emissão pública, perfazendo o total R$210 milhões, com juros remuneratórios de 113,55% do Depósito Interfinanceiro (DI) no valor de R$23 milhões.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4ª Emissão

No dia 4 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a 4ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, da espécie quirografária, com prazo de 10 anos.

O valor total da emissão foi de R$810 milhões, cuja oferta base correspondeu a R$600 milhões, acrescida de R$210 milhões em virtude do exercício integral da opção de debêntures adicionais.

Foram emitidas 810.000 (oitocentas e dez mil) debêntures em 3 (três) séries, sendo 98.000 debêntures na 1ª série, 640.000 na 2ª série e 72.000 na 3ª série. A quantidade de debêntures alocada em cada uma das séries foi decidida em comum acordo entre a Companhia e o Coordenador Líder da Oferta após a conclusão do procedimento de "*Bookbuilding*".

A remuneração para a 1ª série é de 108,00% do CDI, para a 2ª série é de 112,00% do CDI e para a 3ª série, cupom de 7,00% a.a. (sobre o valor nominal atualizado pela variação do IPCA). Estas debêntures rendem juros com pagamentos semestrais nas 1ª e 2ª séries e pagamentos anuais na 3ª série.

As repactuações de cada série estão previstas de acordo com o seguinte cronograma: 1ª série em 15 de outubro de 2012, 2ª série em 15 de outubro de 2013 e 3ª série em 15 de outubro de 2014.

Os recursos obtidos por meio da emissão da oferta foram destinados ao pagamento integral do valor do principal da dívida representada pela 6ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia e para reforço de capital de giro da Companhia.

Os custos de transação associados a esta emissão cujo montante em 30 de junho de 2010 era de R$3.839, foram apropriados em conta redutora do passivo como custos a incorrer, e estão sendo reconhecidas como despesas financeiras da Companhia (nota 24), conforme os prazos contratuais desta emissão. A taxa efetiva desta emissão, considerando os custos de transação é de 112,13% do CDI.

e.2) Captação pela Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010)

1ª Emissão

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig (empresa incorporada em 1º de junho de 2010), no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas e certificados, em até cinco séries.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, em dezembro de 2007, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão, no valor de R$6.210. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão, no valor de R$17.390. Em 31 de dezembro de 2008, pelo atendimento a 77 localidades, foram emitidas 3.190 debêntures na 3ª Série da 1ª emissão, no valor de R$31.900, finalizando assim o programa de atendimento a 134 localidades dentro do Estado de Minas Gerais.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

16.1) Composição

A composição dos saldos das provisões em 30 de junho de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Cíveis	18.579	1.509	147.755	150.490
Trabalhistas	7.780	-	84.251	78.875
Tributárias	3.694	-	36.367	31.314
Regulatório	2.894	-	16.495	17.464
Total	**32.947**	**1.509**	**284.868**	**278.143**
Circulante	16.784	1.168	125.806	134.181
Não circulante	16.163	341	159.062	143.962

16.2) Movimentação:

Os saldos de abertura e as movimentações das provisões para contingências estão sendo reapresentados (nota 2).

	Controladora				
	Cíveis	Regulatório	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01.01.09	**1.705**	-	**11**	-	**1.716**
Reversões, líquidas (nota 23)	(159)	-	-	-	(159)
Pagamentos	(7)	-	-	-	(7)
Saldos em 30.06.09	**1.539**	-	**11**	-	**1.550**
Reversões, líquidas	(21)	-	(11)	-	(32)
Pagamentos	(9)	-	-	-	(9)
Saldos em 31.12.09	**1.509**	-	-	-	**1.509**
Ingressos, líquidos (nota 23)	964	-	1.824	145	2.933
Atualização monetária	-	-	-	2	2
Incorporação da Telemig (nota 1)	16.586	2.894	6.243	3.547	29.270
Pagamentos	(480)	-	(287)	-	(767)
Saldos em 30.06.10	**18.579**	**2.894**	**7.780**	**3.694**	**32.947**
Circulante	9.730	2.894	4.160	-	16.784
Não circulante	8.849	-	3.620	3.694	16.163

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	Cíveis	Regulatório	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01.01.09	**155.306**	**15.369**	**72.687**	**30.799**	**274.161**
Ingressos (reversões), líquidos (nota 23)	48.720	7.286	14.733	(934)	69.805
Atualização monetária	-	686	-	438	1.124
Pagamentos	(49.085)	(1.473)	(8.227)	(137)	(58.922)
Saldos em 30.06.09	**154.941**	**21.868**	**79.193**	**30.166**	**286.168**
Ingressos (reversões), líquidos	51.801	(187)	11.992	1.241	64.847
Atualização monetária	-	(1.060)	-	333	(727)
Pagamentos	(56.252)	(3.157)	(12.310)	(426)	(72.145)
Saldos em 31.12.09	**150.490**	**17.464**	**78.875**	**31.314**	**278.143**
Ingressos, líquidos (nota 23)	43.253	3.768	15.163	1.004	63.188
Atualização monetária	-	(144)	-	4.226	4.082
Pagamentos	(45.988)	(4.593)	(9.787)	(177)	(60.545)
Saldos em 30.06.10	**147.755**	**16.495**	**84.251**	**36.367**	**284.868**
Circulante	83.830	16.495	22.382	3.099	125.806
Não circulante	63.925	-	61.869	33.268	159.062

16.3) Comentários/Detalhamento

16.3.1 Perda Provável

a) Processos Tributários

Tributos Estaduais

Em 30 de junho de 2010, a Vivo (RJ, SP, AM, SE e DF), mantinha discussões administrativas e judiciais em curso, relacionadas ao ICMS que, com base na opinião de seus consultores jurídicos, são classificadas como perda provável e, portanto, estavam provisionadas no montante de R$28.990 (R$24.759 em 31 de dezembro de 2009).

Tributos Federais

Em 30 de junho de 2010, a Vivo mantinha discussões administrativas relativas a tributos federais (IRPJ/PIS/COFINS) os quais, com base na opinião de seus consultores jurídicos, estavam provisionados no montante de R$730 (R$2.824 em 31 de dezembro de 2009).

Outros

Em 30 de junho de 2010, a Vivo mantinha discussões administrativas relacionadas a outros tributos que perfazem o montante de R$3.100 (R$184 de dezembro de 2009), as quais encontravam-se provisionadas com base na opinião de seus consultores jurídicos.

b) Processos Cíveis

Inclui demandas cíveis, em diversas esferas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consumidores

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 30 de junho de 2010, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R$133.106 (R$145.756 em 31 de dezembro de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 30 de junho de 2010, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R$14.649 (R$4.734 em 31 de dezembro de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

c) Processos Regulatórios

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos administrativos instaurados pela ANATEL referente ao suposto não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. Em 30 de junho de 2010 foram contabilizados R$16.495 (R$17.464 em 31 de dezembro de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

d) Processos Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

16.3.2 Perda Possível

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de junho de 2010 e 31 dezembro de 2009, era como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.10	31.12.09
Cíveis	534.820	534.602
Consumidores	454.050	492.819
Outros	80.770	41.783
Regulatório	9.224	7.570
Trabalhistas	211.612	205.501
Tributárias (*)	4.288.644	3.842.217
Total	**5.044.300**	**4.589.890**

(*) Referem-se às discussões administrativas e judiciais envolvendo os seguintes tributos: ICMS, PIS, COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTTEL, FISTEL e Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC) e Contribuições Sociais. Os ingressos relevantes ocorridos neste semestre possuem os mesmos objetos dos questionamentos já em curso em 31 de dezembro de 2009.

Em 02 de julho de 2002, a Telemig sofreu autuação do Instituto Nacional de Seguridade Social – (INSS) relativa à responsabilidade solidária pelo recolhimento da contribuição do INSS de prestadores de serviços e da retenção de 11% prevista na Lei 9.711/98. Apesar de ser uma causa cuja probabilidade de perda é possível, em 30 de junho de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, a Telemig mantinha provisionado o montante de R$3.547 para fazer face às eventuais perdas, decorrentes desta autuação, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos. O processo encontra-se na esfera administrativa aguardando decisão.

A Companhia está envolvida em discussões que tratam da devolução aos seus clientes dos valores liquidados à titulo de contribuições para COFINS e para o PIS.

16.4) Garantias

Em 30 de junho de 2010, a Companhia concedeu garantias aos processos de natureza tributária, cível e trabalhista, como segue:

	Consolidado			
	Imóveis e Equipamentos	Depósitos judiciais	Cartas Fiança	Total
Cíveis e trabalhistas	13.717	113.259	12.753	139.729
Tributários	63.940	3.547	353.980	421.467
Total	**77.657**	**116.806**	**366.733**	**561.196**

Além das garantias citadas anteriormente, em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam valores em garantia a processos judiciais (depósitos bloqueados judicialmente) no montante de R$56.413 (R$53.979 em 31 de dezembro de 2009) (nota 7).

16.5) Auditorias Fiscais

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 5 a 30 anos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.12.09 Reapresentado	30.06.10	31.12.09 Reapresentado
Receitas diferidas	56.096	-	532.357	559.116
Receitas diferidas - serviços e mercadorias (a)	53.071	-	480.820	526.106
Receitas diferidas - doações de equipamentos (b)	-	-	32.151	33.010
Receitas diferidas - subvenções governamentais (c)	3.025	-	19.386	-
Grupamento de ações (d)	203.140	190.489	246.697	246.930
Provisão para desimobilização de ativos (e)	28.086	-	172.111	153.739
Provisão para o programa de fidelidade	7.601	-	77.066	65.591
Provisão para fundos de pensão	9.696	-	20.656	18.171
Obrigações com empresas do grupo	451	327	2.251	1.180
Outras	865	471	2.820	3.638
Total	**305.935**	**191.287**	**1.053.958**	**1.048.365**
Circulante	264.717	190.951	808.886	840.910
Não circulante	41.218	336	245.072	207.455

a) Refere-se aos saldos dos contratos de receitas com operações de multielementos, que são apropriados ao resultado à medida que os serviços são prestados aos clientes (nota 2).

b) Refere-se aos saldos de doações de equipamentos de rede por fornecedores, os quais são amortizados pelos prazos de vida útil dos referidos equipamentos (nota 2).

c) Refere-se aos valores de subvenção governamental decorrentes de recursos obtidos de uma linha de financiamento junto ao BNDES (Programa PSI), utilizados para a aquisição de equipamentos nacionais e com cadastro no BNDES (Finame) e aplicados em projetos de ampliação da capacidade de rede e que estão sendo amortizados pelos prazos de vida útil dos equipamentos (nota 15).

d) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Companhia e de suas controladas.

e) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os *sites* (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB da Companhia e suas controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação.

A seguir, demonstramos a movimentação das provisões do quadro anterior:

	Controladora			Consolidado		
	Provisão para desimobilização de ativos	Provisão para o programa de fidelização	Provisão para planos de benefícios pós-emprego	Provisão para desimobilização de ativos	Provisão para o programa de fidelização	Provisão para planos de benefícios pós-emprego
Saldos em 01.01.09	-	-	-	183.387	117.590	12.620
Ingressos (reversões/utilizações), líquidos	-	-	-	15.107	(11.327)	1.028
Atualização monetária	-	-	-	536	-	-
Saldos em 30.06.09	-	-	-	**199.030**	**106.263**	**13.648**
Ingressos (reversões/utilizações), líquidos	-	-	-	(20.049)	(40.672)	(1.738)
Atualização monetária	-	-	-	(25.242)	-	-
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	15.551
Ajustes de limites em planos superavitários	-	-	-	-	-	(9.290)
Saldo em 31.12.09	-	-	-	**153.739**	**65.591**	**18.171**
Ingressos (reversões/utilizações), líquidos	33	644	85	7.918	11.475	2.485
Incorporação Telemig (nota 1)	27.394	6.957	9.611	-	-	-
Atualização monetária	659	-	-	10.454	-	-
Saldos em 30.06.10	**28.086**	**7.601**	**9.696**	**172.111**	**77.066**	**20.656**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Conforme o Estatuto Social, a Companhia poderá aumentar o seu capital social até o limite de 750.000.000 (setecentos e cinqüenta milhões) de ações (capital autorizado), ordinárias ou preferenciais, independente de reforma estatutária, sendo o Conselho de Administração, o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a conseqüente emissão de novas ações dentro do referido limite.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 o capital social da Companhia era de R$8.780.150, subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Acionistas	Qtde ordinárias	%	Qtde Preferenciais	%	Total	%, inclui ações em tesouraria	%, exceto ações em tesouraria
Brasilcel, NV	52.731.031	38,4	91.087.513	34,6	143.818.544	35,9	36,0
Portelcom Participações S.A.	52.116.302	38,0	24.669.191	9,4	76.785.493	19,2	19,2
TBS Celular Participações Ltda	17.204.638	12,5	291.449	0,1	17.496.087	4,4	4,4
Sub total do grupo controlador	**122.051.971**	**88,9**	**116.048.153**	**44,1**	**238.100.124**	**59,4**	**59,6**
Ações em tesouraria	-	-	1.123.725	0,4	1.123.725	0,3	-
Outros acionistas	15.217.217	11,1	146.272.761	55,5	161.489.978	40,3	40,4
Total	**137.269.188**	**100,0**	**263.444.639**	**100,0**	**400.713.827**	**100,0**	**100,0**

b) Prêmio na aquisição de participação de acionistas não controladores

De acordo com as práticas contábeis brasileiras anteriores ao CPC 15, um ágio era registrado quando da aquisição de ações por valores superiores aos valores contábeis, gerado pela diferença entre o valor contábil das ações adquiridas e o valor justo da transação. Com a adoção do CPC 15, cuja data de transição é 1º de janeiro de 2009, os efeitos de todas as transações de aquisição de ações de acionistas não controladores passaram a ser registrados no patrimônio líquido quando não houver alteração no controle acionário. Conseqüentemente, tais transações deixaram de gerar ágio ou resultados e os ágios previamente gerados nas aquisições de acionistas não controladores, incluindo as despesas capitalizadas no processo foram ajustados em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, no montante de R$1.749.650, conforme transações detalhadas a seguir:

- O montante de R$1.258.853, referente ao ágio gerado no processo de incorporação de ações (troca de ações) da Telemig, Telemig Participações e Vivo Participações e as despesas capitalizadas relacionadas a este processo.

- O montante de R$490.797, referente ao ágio gerado no processo de aquisição de participação de não controladores da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., em 2004 e 2005. Conforme permitido pela legislação brasileira, antes da adoção do CPC 15, este ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2007.

c) Reservas de Capital

c.1) Reserva de ágio

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esta reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

c.2) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de reestruturação societária descritos na nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

Com a capitalização efetuada no primeiro trimestre de 2009, todo o montante de benefício fiscal foi capitalizado em favor dos acionistas controladores, conseqüentemente, não haverá novas capitalizações relativas a esses específicos benefícios fiscais no futuro.

c.3) Incentivos Fiscais

Representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. O saldo apresentado pela Companhia foi originado pela incorporação da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ocorrida em 22 de fevereiro de 2006.

d) Reservas de Lucro

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A partir de então, as destinações a essa reserva não são mais obrigatórias, conforme o disposto no Art. 193 da Lei 6.404/76.

d.2) Reserva para Expansão

A reserva para expansão foi constituída visando manter recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e do saldo da conta de lucros acumulados. Esta reserva é suportada por orçamento de capital aprovado em assembléia de acionistas.

d.3) Reserva de Contingências e Ações em Tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e tem por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações de exercícios sociais de 1996 e de 1997 ocorridas naquela empresa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Lucros Acumulados

Conforme descrito na nota 2, os ajustes dos saldos na data de transição, para a adequação aos CPCs emitidos durante o exercício de 2009, aplicáveis a partir de 2010, foram apropriados nesta rubrica, perfazendo o montante de R$344.370.

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76.

f) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

f.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia, ou;

f.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Companhia, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Em razão dos juros sobre capital próprio somados aos valores dos dividendos por ação, deliberados na Assembléia Geral Ordinária de 19 de março de 2009, totalizarem o valor mínimo estatutário, a partir de 2 de dezembro de 2009, data efetiva do início de pagamento dos dividendos do exercício findo em 2008, os detentores de ações preferenciais perderam o direito ao voto pleno.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2010, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2009 no montante de R$871.394, com R$43.569 aplicados para Reserva Legal e R$827.825 como dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo: R$104.136 como juros sobre o capital próprio bruto (R$88.516, líquidos do imposto de renda retido na fonte) e R$723.689 como dividendos. Adicionalmente foram destinados R$6.676 como dividendos complementares. Em 19 de abril de 2010, a Companhia efetuou o pagamento de 50% destes valores e o saldo residual será pago aos acionistas em 25 de outubro de 2010.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 3 (três) anos, contados a partir da data do início do pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei nº 6.404/76.

g) Outros resultados abrangentes

O montante de R$138.778, registrado nesta rubrica refere-se ao ajuste decorrente dos planos de benefícios pós-emprego (nota 27).

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Franquia e Utilização	117.292	-	5.464.356	5.256.775
Interconexão	66.167	-	3.110.553	3.110.773
Serviços de Dados e SVA's	36.183	-	2.255.986	1.328.608
Outros Serviços	3.766	-	110.175	98.641
Receita bruta de serviços de telecomunicações	**223.408**	-	**10.941.070**	**9.794.797**
Tributos sobre serviços	(42.620)	-	(2.367.493)	(1.992.494)
Descontos Concedidos	(20.218)	-	(514.316)	(360.011)
Deduções da receita bruta de serviços de telecomunicações	**(62.838)**	-	**(2.881.809)**	**(2.352.505)**
Receita líquida de serviços de telecomunicações	**160.570**	-	**8.059.261**	**7.442.292**
Receita bruta de venda de mercadorias	**22.095**	-	**1.371.598**	**1.332.787**
Tributos sobre mercadorias	(2.321)	-	(210.121)	(203.226)
Devolução de mercadorias	(381)	-	(62.358)	(77.757)
Descontos Concedidos	(12.748)	-	(523.553)	(447.140)
Deduções da receita bruta de mercadorias	**(15.450)**	-	**(796.032)**	**(728.123)**
Receita líquida de venda de mercadorias	**6.645**	-	**575.566**	**604.664**
Receita líquida total	**167.215**	-	**8.634.827**	**8.046.956**

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas consolidadas da Companhia integram a base para o cálculo de imposto de renda e contribuição social.

20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Interconexão	(30.233)	-	(1.322.713)	(1.105.726)
Depreciação	(6.109)	-	(1.052.926)	(959.267)
Impostos, taxas e contribuições	(10.508)	-	(569.729)	(445.721)
Serviços de Terceiros	(5.830)	-	(350.883)	(288.881)
Amortização	(3.024)	-	(230.445)	(196.993)
Aluguéis, seguros e condomínios (*)	(4.525)	-	(188.337)	(172.101)
Meios de conexão	(4.332)	-	(168.802)	(156.382)
Pessoal	(1.814)	-	(67.541)	(73.432)
Outros Insumos	(503)	-	(20.221)	(28.048)
Custo dos serviços prestados	**(66.878)**	**-**	**(3.971.597)**	**(3.426.551)**
Custo das mercadorias vendidas	**(13.070)**	**-**	**(827.170)**	**(1.060.847)**
Total	**(79.948)**	**-**	**(4.798.767)**	**(4.487.398)**

(*) Os montantes de contratos de *swap* de infraestrutura, enquadrados no item 2b14, que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009 foram de R$9.143 e R$2.468, respectivamente (nota 23).

21. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Serviços de Terceiros	(13.646)	-	(1.182.932)	(989.154)
Pessoal	(6.327)	-	(276.110)	(188.947)
Publicidade	(4.348)	-	(248.212)	(207.609)
Depreciação	(3.191)	-	(223.383)	(219.387)
Doações	(801)	-	(193.811)	(216.578)
PDD	(1.986)	-	(78.675)	(142.847)
Amortização	(255)	-	(44.171)	(45.394)
Aluguéis, seguros e condomínios	(577)	-	(37.533)	(35.741)
Outros Insumos	(935)	-	(58.620)	(68.226)
Total	**(32.066)**	**-**	**(2.343.447)**	**(2.113.883)**

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09 Reapresentado	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Serviços de Terceiros	(14.247)	(5.983)	(259.343)	(237.943)
Pessoal	(4.467)	(1.208)	(166.295)	(162.414)
Amortização	(2.848)	-	(105.691)	(121.268)
Depreciação	(339)	-	(54.898)	(63.902)
Aluguéis, seguros e condomínios	(459)	-	(44.527)	(43.923)
Outros Insumos	(1.560)	(125)	(17.346)	(12.191)
Total	**(23.920)**	**(7.316)**	**(648.100)**	**(641.641)**

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09 Reapresentado	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Infraestrutura compartilhada e EILD (*)	2.269	-	88.028	51.859
Multas	433	-	75.615	58.284
Despesas recuperadas	55	-	1.941	13.709
Aluguel de imóveis	-	-	8.944	7.457
Provisão para contingências, líquidas	(2.933)	159	(63.188)	(69.805)
ICMS sobre outras gastos	(164)	-	(26.565)	(27.420)
PIS e COFINS	(236)	(18)	(19.403)	(26.645)
Outros Impostos, taxas e contribuições	(217)	(17)	(13.193)	(5.816)
Alienação e provisões para perdas e ganhos em ativos	(3.976)	(80)	2.251	126
Outras receitas (despesas) operacionais	(65)	30	5.998	28.587
Total	**(4.834)**	**74**	**60.428**	**30.336**

(*) Os montantes de contratos de *swap* de infraestrutura, enquadrados no item 2b14, que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009 foram de R$9.143 e R$2.468, respectivamente (nota 20).

24. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09 Reapresentado	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	2.298	9.961	45.390	109.910
Tributos, depósitos judiciais, clientes e outras operações financeiras	20.544	20.048	105.323	37.199
(-) PIS e COFINS sobre juros sobre o capital próprio	(1.600)	(9.354)	(1.600)	(9.354)
Total	21.242	20.655	149.113	137.755
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(77.844)	(123.950)	(195.314)	(256.834)
Operações com derivativos	(921)	(1.438)	(18.426)	(59.529)
Encargos licenças 3G	-	-	-	(76.010)
Fornecedores, tributos, contingências e outras operações	(1.291)	(2.714)	(77.047)	(37.003)
Total	(80.056)	(128.102)	(290.787)	(429.376)
Variações monetárias e cambiais:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.542)	-	(47.815)	387.293
Operações com derivativos	2.542	-	38.104	(389.511)
Fornecedores e outras operações	(294)	-	(10.678)	25.163
Total	(294)	-	(20.389)	22.945
Efeitos Fair Value e AVP				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	134	-	(16.795)	(106.499)
Operações com derivativos	271	(3.811)	15.700	85.708
Outras Operações	(338)	-	3.716	2.815
Total	67	(3.811)	2.621	(17.976)
Despesas financeiras, líquidas	**(59.041)**	**(111.258)**	**(159.442)**	**(286.652)**

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas provisionam mensalmente as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a amortização do ágio reestruturado, as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(40.226)	-	(81.602)	(208.986)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	560	-	(168.346)	(100.620)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(393)	1.296	(67.695)	104.045
Total	**(40.059)**	**1.296**	**(317.643)**	**(205.561)**

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09 Reapresentado	30.06.10	30.06.09 Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	467.915	313.425	745.499	547.718
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(159.091)	(106.565)	(253.470)	(186.225)
Adições (exclusões) permanentes:				
Doações, multas, brindes e planos de pensão	(43)	-	(14.338)	(17.093)
Ajuste de DIPJ	468	-	4.777	(899)
Equivalência patrimonial, líquida dos efeitos tributários dos juros sobre o capital próprio	164.290	112.470	-	-
Amortização ágio - troca de ações Telemig e Telemig Participações	29.841	-	29.841	-
Outras adições (exclusões)	(122)	6.559	(9.051)	6.696
Dedução de 30% dos tributos devidos com prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias não reconhecidas	(75.402)	(11.168)	(75.402)	(8.040)
Crédito (débito) tributário	**(40.059)**	**1.296**	**(317.643)**	**(205.561)**

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros como *hedges*, *swaps* e opções visando minimizar a exposição cambial. Os riscos são ativamente gerenciados através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os principais instrumentos financeiros, e seus respectivos valores por categoria, eram como seguem:

	Controladora					
	30.06.10			31.12.09		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	166.034	-	166.034	257.111	-	257.111
Aplicações financeiras em garantia	2.278		2.278	-	-	-
Contas a receber, líquidas (nota 4)		296.527	296.527	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	185.967	185.967	-	246.092	246.092
Depósitos e bloqueios judiciais (nota 7)	-	595.044	595.044	-	6.999	6.999
Operações com derivativos (nota 26)	8.971	-	8.971	8.208	-	8.208
Outros ativos (nota 6)		6.995	6.995		883	883
Passivos			-			-
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	21.085	21.085	-	393	393
Fornecedores e contas a pagar (nota 13)	-	361.431	361.431	-	2.345	2.345
Impostos, taxas e contribuições (nota 14)	-	705.431	705.431	-	36.609	36.609
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	12.935	12.935	-	-	-
Debêntures (nota 15)	-	1.440.564	1.440.564	-	2.069.865	2.069.865
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	441.037	441.037	-	319.287	319.287
Operações com derivativos (nota 26)	11.584	-	11.584	12.854	-	12.854
Outras obrigações (nota 17)	-	305.935	305.935	-	191.287	191.287

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	30.06.10			31.12.09		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	1.156.077	-	1.156.077	1.258.574	-	1.258.574
Aplicações financeiras em garantia	90.030	-	90.030	90.541	-	90.541
Contas a receber, líquidas (nota 4)	-	2.546.119	2.546.119	-	2.546.806	2.546.806
Depósitos e bloqueios judiciais (nota 7)	-	1.076.495	1.076.495	-	809.902	809.902
Operações com derivativos (nota 26)	162.892	-	162.892	151.760	-	151.760
Outros ativos (nota 6)		160.579	160.579	-	173.955	173.955
Passivos						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	164.871	164.871	-	161.366	161.366
Fornecedores e contas a pagar (nota 13)	-	2.853.539	2.853.539	-	3.053.587	3.053.587
Impostos, taxas e contribuições (nota 14)	-	2.016.581	2.016.581	-	1.718.326	1.718.326
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.075.726	2.072.110	3.147.836	932.824	2.062.205	2.995.029
Debêntures (nota 15)	-	1.440.564	1.440.564	-	2.129.465	2.129.465
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	441.037	441.037	-	322.433	322.433
Operações com derivativos (nota 26)	139.120	-	139.120	162.388	-	162.388
Outras obrigações (nota 17)	-	1.053.958	1.053.958	-	1.048.365	1.048.365

b) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

b.1) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota 15, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

b.2) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras, de valores a receber de operações de *swap* e do recebimento de fianças bancárias.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O risco de crédito relativo à cobrança dos valores dos serviços é minimizado por um rígido controle da inadimplência da base de clientes e gerenciamento proativo da política de crédito para a concessão de serviços pós-pagos. A base de clientes da Companhia e de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento com pagamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos pré-ativados é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais, além da solicitação de garantias.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

b.3) Risco de Taxas de Juros e Inflação

O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao CDI e das posições passivas em derivativos (*hedge cambial e IPCA*) contratados a taxas flutuantes, que podem afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

A dívida com o BNDES tem como indexador a TJLP. A partir de julho de 2009, foi anunciada redução da taxa para 6,00% a.a., com impacto positivo sobre esta parcela da dívida. Até 30 de junho de 2010 a taxa se manteve em 6,00% a.a.

O risco de taxa de inflação decorre das debêntures da Telemig, indexadas ao IPCA, que pode afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável neste indexador.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia e suas controladas investem o excesso de disponibilidade de R$1.178.865 principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI.

b.4) Risco de Taxas de Câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos e as despesas decorrentes de empréstimos e compromissos de compra ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas contratam operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial decorrente da totalidade de empréstimos em moeda estrangeira. A partir do mês de maio de 2010, foram contratadas operações de cobertura para minimizar o risco de variação cambial de parte de seus ativos e passivos não financeiros referentes a direitos e obrigações em moeda estrangeira. Os instrumentos utilizados foram contratos de *swap*.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir, resume a exposição líquida de passivos financeiros da Companhia e de suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

	Consolidado				
	30.06.10			31.12.09	
	Em milhares de				
	US$	Euros	¥	US$	¥
Empréstimos e financiamentos	(581.153)	-	(1.422.102)	(419.584)	(1.404.398)
Empréstimos e financiamentos - UMBNDES (*)	(1.708)	-	-	(2.485)	-
Instrumentos derivativos	582.318	(1.332)	1.422.102	421.070	1.404.398
Clientes e fornecedores	(482)	1.309	-	-	-
Total excesso (insuficiência) de cobertura	**(1.025)**	**(23)**	**-**	**(999)**	**-**

(*) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Companhia e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Além dos valores acima informados, a Vivo apresenta passivos não financeiros em moeda estrangeira referente a outras obrigações com seus fornecedores. Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 os saldos de outras obrigações em moeda estrangeira eram de US$32.925 mil e €11.961 mil.

c) Operações com Derivativos

A Companhia e a Vivo firmaram contratos de *swap* em moeda estrangeira a diversas taxas de câmbio, em montante *notional* de US$565.468, e JPY1.338.853, em 30 de junho de 2010 (US$ 415.637, e JPY1.338.853, em 31 de dezembro de 2009).

Em 15 de outubro de 2009 foi contratado um *swap* indexado ao IPCA na ponta ativa e indexado a CDI na ponta passiva, no montante *notional* de R$72.000, para cobrir a exposição dos fluxos da 3ª série da 4ª emissão de debêntures à variação do índice IPCA. Em sua contratação, este *swap* foi reconhecido como *hedge* de valor justo.

Conforme requerido pela Lei nº 11.638/07, a Companhia e a Vivo começaram a aplicar o CPC 14 (alterado pelos CPCs 38, 39 e 40) desde a data de transição em 1º de janeiro de 2007. O CPC 14, assim como os CPCs 38, 39 e 40, deve ser aplicado a todos os instrumentos derivativos, e requer que tais instrumentos sejam contabilizados no balanço patrimonial mensurados por seu valor justo. Alterações no valor justo dos derivativos são reconhecidas no resultado, salvo se não forem atendidos critérios específicos para contabilização como *hedge*.
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* são ajustados mensalmente ao valor justo. Para os derivativos classificados na categoria *hedge* de valor justo e avaliados como efetivos, a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge,* devem ser registrados em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

A Companhia e a Vivo calculam a efetividade dos *hedge*s de valor justo em bases contínuas (no mínimo trimestralmente) e, em 30 de junho de 2010, os *hedges* contratados foram efetivos em relação às dívidas objeto desta cobertura. Conforme as regras de *hedge* de valor justo, desde que haja a opção da Companhia de qualificar estes contratos de derivativos como contabilidade de cobertura *(hedge accounting),* a dívida coberta também é ajustada a valor justo.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM, através da Deliberação nº 550, emitida em 17 de outubro de 2008 e da Instrução nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, estabeleceu que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

d) Política de Gestão de Risco

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos da Companhia e da Vivo têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e inflação decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso no objeto que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e 99,8% dos passivos cambiais financeiros estão protegidos *(hedged)*.

A Companhia e a Vivo mantêm controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos, que na opinião da Administração são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia e pela Vivo em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

e) Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes em 30 de junho de 2010.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&F Bovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para *swaps* divulgados pela BM&F Bovespa.

Os valores justos dos *swaps* cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes em 30 de junho de 2010 e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros divulgados a seguir estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *swaps*, não requerendo depósitos de margem.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado					
		Valor de referencia (*notional*)		Valor Justo		Efeito Acumulado Valor a receber (a pagar)	
Descrição		30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09	30.06.10	31.12.09
Contratos de *swap*							
Posição Ativa							
(1) Moeda Estrangeira		989.520	728.040	1.078.028	759.581	181.423	158.117
Abn Amro	USD	78.079	78.079	99.415	95.327	2.890	3.026
Banco do Brasil	JPY	22.225	22.225	28.982	26.415	288	-
Citibank	USD	181.230	181.230	185.334	174.296	40.934	36.070
Caixa Geral de Depósitos	USD	262.245	-	270.862	-	3.326	-
Itaú	USD	385	-	384	-	-	-
JP Morgan	USD	443.207	443.207	491.133	460.769	133.985	119.021
Votorantim	USD	2.149	3.299	1.918	2.774	-	-
(2) Índices de inflação		72.000	182.000	79.901	250.927	11.214	24.948
Itaú	IPCA	72.000	72.000	79.901	74.911	11.214	10.591
Unibanco	IGPM	-	110.000	-	176.016	-	14.357
(3) Taxa pós (CDI)		2.984	-	2.988	-	44	-
HSBC	CDI	2.984	-	2.988	-	44	-
Ponta Passiva							
Taxa pós (CDI)		(989.520)	(728.040)	(1.024.142)	(750.997)	127.536	149.534
Abn Amro	CDI	(78.079)	(78.079)	(96.525)	(92.301)	-	-
Banco do Brasil	CDI	(22.225)	(22.225)	(28.695)	(27.453)	-	1.038
Citibank	CDI	(181.230)	(181.230)	(178.315)	(177.852)	33.916	39.626
Caixa Geral de Depósitos	CDI	(262.245)	-	(267.536)	-	-	-
Itaú	CDI	(385)	-	(384)	-	-	-
JP Morgan	CDI	(443.207)	(443.207)	(448.203)	(446.791)	91.055	105.043
Votorantim	CDI	(2.149)	(3.299)	(4.484)	(6.600)	2.565	3.827
Taxa pós (CDI)		-	(182.000)	(80.271)	(238.833)	11.584	12.854
Itaú	CDI	-	(72.000)	(80.271)	(77.174)	11.584	12.854
Unibanco	CDI	-	(110.000)	-	(161.659)	-	-
Moeda estrangeira		(2.984)	-	(2.944)	-	-	-
HSBC	EUR	(2.984)	-	(2.944)	-	-	-
				Ponta Ativa		192.681	183.065
				Provisão de IRRF		(29.789)	(31.305)
				Ponta Passiva		(139.120)	(162.388)
				Valores a receber, líquidos de IRRF		23.772	(10.628)

(1) *Swap* de moeda estrangeira x CDI (R$1.078.028) – operações de *swap* contratadas com vencimentos variados até 2015, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial das operações de empréstimos em moeda estrangeira (valor contábil de R$1.079.873).

(2) *Swap* IPCA x percentual do CDI (R$79.901) – operações de *swap* contratadas com vencimento anuais até 2014 com o objetivo de proteger o fluxo idêntico ao das debêntures (4ª emissão – 3ª série) indexadas ao IPCA (valor contábil de R$79.901).

(3) *Swap* percentual do CDI x moeda estrangeira (R$2.944) – operações de *swap* contratadas com vencimento em 3 de janeiro de 2011 com o objetivo de proteger riscos de variação cambial dos recebimentos em moeda estrangeira (valor contábil de R$2.894).

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e a Vivo tem os saldos no ativo (líquido de IRRF) de R$162.892 (R$151.760 em 31 de dezembro de 2009) e no passivo de R$139.120 (R$162.388 em 31 de dezembro de 2009) para reconhecer a posição de derivativos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ganhos e perdas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Deliberação CVM 550/08.

A seguir demonstramos a distribuição de vencimentos dos contratos de *swap* em 30 de junho de 2010:

	Consolidado				
Contratos de *swap*	Vencimento em				Valor a receber (a pagar) em
	2010	2011	2012	2013 em diante	30.06.10
Moeda Estrangeira x CDI					
Abn Amro	2.890	-	-	-	2.890
Banco do Brasil	-	288	-	-	288
Citibank	(5.027)	(10.300)	(8.617)	30.962	7.018
Caixa Geral de Depósitos	3.326	-	-	-	3.326
JP Morgan	(9.901)	(25.843)	(22.353)	101.027	42.930
Votorantim	(1.266)	(1.299)	-	-	(2.565)
Total	(9.978)	(37.154)	(30.970)	131.989	53.887
IPCA x CDI					
Itaú	(2.252)	(3.692)	(3.166)	8.740	(370)
Total	(2.252)	(3.692)	(3.166)	8.740	(370)
CDI x Moeda estrangeira					
HSBC	-	44	-	-	44
Total	-	44	-	-	44
Total	(12.230)	(40.802)	(34.136)	140.729	

Ponta Ativa	56.496
Ponta Passiva	(2.935)
Saldo antes do imposto de renda retido na fonte	53.561
Provisão de imposto de renda retido na fonte	(29.789)
Saldo de ajuste de balanço patrimonial	23.772

f) Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia e suas controladas

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008 estabelece que as companhias abertas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela administração, que a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia e a Vivo.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado futuro (moedas e juros) da BM&F Bovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários adversos, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No quadro abaixo, nas variações dos cenários, os instrumentos derivativos são acompanhados dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Em 30 de junho de 2010, para as operações financeiras e para os direitos e obrigações em moeda estrangeira, a Companhia divulgou o saldo do objeto e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Sociedade, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado a seguir:

		Consolidado		
Operação	Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	1.048.662	1.345.222	1.657.706
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(1.050.138)	(1.347.020)	(1.659.829)
	Exposição Líquida	(1.476)	(1.798)	(2.123)
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda JPY)	28.982	36.263	43.560
Dívida em JPY	Dívidas (Risco aumento JPY)	(28.982)	(36.263)	(43.560)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	384	481	5.774
Dívida intragrupo em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(868)	(1.084)	(1.301)
	Exposição Líquida	(484)	(603)	4.473
Hedge (Ponta Passiva)	Derivativos (Risco aumento Euro)	(2.944)	(3.690)	(4.578)
Ativo intragrupo em Euros	Ativo (Risco queda Euro)	2.894	3.617	4.340
	Exposição Líquida	(50)	(73)	(238)
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda IPCA)	79.901	84.698	89.861
Dívidas em IPCA	Dívida (Risco aumento IPCA)	(79.901)	(84.698)	(89.861)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Passiva CDI)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(1.101.425)	(1.171.487)	(1.240.778)
	Exposição Líquida	(1.101.425)	(1.171.487)	(1.240.778)
	Exposição líquida em cada cenário	**(1.103.435)**	**(1.173.961)**	**(1.238.666)**
	Efeito líquido na variação do valor justo		(70.526)	(135.231)

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
USD	1,7810	2,2263	2,6715
JPY	0,0191	0,0238	0,0286
IPCA	4,83%	6,04%	9,06%
CDI	8,59%	10,74%	12,89%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Companhia e da Vivo à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Companhia e a Vivo possuem dívidas indexadas ao CDI e, como *hedge* natural, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R$1.178.865 em 30 de junho de 2010).

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor justo, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 30 de junho de 2010, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia e pela Vivo. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia e suas controladas patrocinam com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo [1]	Entidade	Patrocinador
PBS-A	BD	Sistel	Vivo e Telemig, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
PAMA	BD	Sistel	Vivo e Telemig, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
PBS	BD	VisãoPrev	Vivo, Telemig e Vivo Participações
VIVO PREV	Híbrido	VisãoPrev	Vivo
TCOPREV	Híbrido	VisãoPrev	Vivo
VISÃO	Híbrido	VisãoPrev	Vivo
CELPREV	Híbrido	Sistel	Telemig e Vivo Participações

[1] BD = Plano de Benefício Definido;
[1] Híbrido = Plano de benefícios que oferece tanto benefícios estruturados na modalidade de benefícios definidos, como contribuições definidas. Apenas os ativos e passivos relativos às parcelas de benefícios definidos destes planos serão apresentados nas reconciliações em atendimento à Deliberação CVM nº 600.

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev; e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

Os planos PBS-A e PAMA são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL.

A Vivo patrocina o plano Vivo Prev, que, é um plano individual de contribuição definida, administrado pela Visão Prev. As contribuições deste plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

A Vivo, através da sua assessoria atuarial, elaborou estudos considerando os impactos da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefonica e a Telesp Celular (empresa incorporada pela Vivo), relacionada à alteração na forma de custeio e revisão de outros benefícios do PAMA. Com base na opinião dos seus consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 30 de junho de 2010 a probabilidade de perda foi classificada como possível. Em 30 de junho de 2010, o montante envolvido era de R$1.708 (R$1.517 em 31 de dezembro de 2009).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Telemig patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e aos seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida. O participante pode fazer três tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário de participação; (b) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário de participação que for maior que 10 Unidades de Referência Padrão do Plano; e (c) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário de participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (b) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (c) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com freqüência determinada pela patrocinadora; e (d) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CelPrev.

Todas as receitas e despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos e planos de benefícios híbridos, tais como as contribuições do empregador, os custos dos serviços correntes, os custos dos juros e o retorno esperado dos ativos dos planos são reconhecidos diretamente no resultado operacional da Companhia.

Os ganhos e perdas atuariais referentes aos planos de benefícios definidos e planos de benefícios híbridos, além das limitações de recuperabilidade de superávits por restituições ou reduções em contribuições futuras, estão sendo imediatamente reconhecidos como outros resultados abrangentes, não gerando impacto no resultado operacional da Companhia.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em “Outras Obrigações” (nota 17) ou “Despesas Antecipadas” (nota 8), quando aplicável.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.a) Controladas

As demonstrações financeiras incluem as informações das empresas controladas (nota 10), conforme segue:

Empresa	Participação Societária	
	30.06.10	31.12.09
Vivo S.A.	100,00%	100,00%
Telemig Celular S.A.	n/a	100,00%

As transações entre a controladora e as controladas referem-se basicamente a pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

28.b) Termos e condições de transações com partes relacionadas:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN e diversas empresas ligadas ao Grupo Telefónica, em *roaming* na rede das controladas.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefónica S.A., Telefónica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PNs e ONs, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um percentual fixo sobre a receita de serviços. Os contratos referidos acima foram encerrados em 04 de agosto de 2008.

c) Prestação de serviços corporativos: são repassados, pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento e promotores de vendas: efetuados pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações. Serviço contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: efetuados pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.

f) Serviços de operador logístico, mensageria, motoboy e assessoria contábil financeira: efetuados pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: prestados pela Terra Networks Brasil S.A.

h) Serviços de *roaming* internacional: prestados por empresas pertencentes ao Grupo Telefónica e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

i) Serviços de cobranças: prestados pelas empresas Cobros Gestão de Serviços e Atento Brasil S.A.

j) Aluguel de circuitos de dados e serviços de acesso à internet: prestados pela Telefonica Empresas do Brasil Ltda e Telefonica International Wholesale Brasil, ATelecom e Telefonica Engenharia e Segurança.

k) Aluguel de prédios e vendas de ativos de *call center*: aluguel de prédios próprios onde está instalada a infraestrutura de *call center* e venda de bens do ativo imobilizado utilizado para a operação do *call center* para as empresas Mobitel S.A. – Dedic, Atento Brasil S.A. e Cobros Gestão de Serviços.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Serviços de telefonia móvel: serviços de comunicação móvel prestados a empresas do Grupo da Telefónica e Portugal Telecom, mediante contratos firmados entre as partes.

Para as transações acima, os preços praticados e demais condições comerciais são acordados em contratos entre as partes.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas:

		Controladora - 30.06.10				
	Natureza da	Ativo	Passivo		Resultado	
Empresa	Transação	Circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas	Despesas
Telecomunicações de São Paulo - Telesp	a)	16.006	13.699	-	13.625	(1.456)
Atento Brasil S.A.	l) / d) / i)	388	2.900	-	356	(2.900)
Mobitel S.A. - Dedic	d)	-	1.236	-	-	(1.236)
Telefônica Data S/A (Antes Telefônica Empresas S/A Brasil)	j)	-	70	-	-	-
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	f)	-	36	-	-	(492)
Operadoras Grupo Telefonica (*Roaming* internacional)	h)	-	51	-	-	(100)
Portugal Telecom Inovação do Brasil Ltda	e)	-	2.385	-	-	-
Telefonica Móviles Espana S.A.	h)	5	-	-	26	-
Atelecom S/A	l)	10	-	-	14	-
Vivo S.A.	a)	3.508	1.187	-	1.690	(472)
Total		19.917	21.564	-	15.711	(6.656)

		Controladora				
	Natureza da	31.12.09			30.06.09	
		Ativo	Passivo		Resultado	
Empresa	Transação	Circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas	Despesas
Telecomunicações de São Paulo - Telesp	c)	-	220	15	-	(331)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	f)	-	-	-	-	(384)
Vivo S.A.	c)	-	92	-	-	-
Total		-	312	15	-	(715)

		Consolidado - 30.06.10			
	Natureza da	Ativo	Passivo	Resultado	
Empresa	Transação	Circulante	Circulante	Receitas	Custos e Despesas
Telecomunicações de São Paulo - Telesp	a) / c) / j) / l)	299.322	241.040	1.045.079	(200.458)
Telefonica Móviles Espana S.A.	h)	3.321	632	1.397	(5.310)
Portugal Telecom Inovação do Brasil Ltda	e) / l)	6	43.689	16	(17.041)
Telecomuncações Móveis Nacionais - TMN	h)	360	-	-	(1.263)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	f)	227	15.692	859	(30.932)
Telefonica International Wholesale	j)	-	45	-	(196)
Telefonica International Wholesale Brasil	j) / l)	16	1.348	67	(2.652)
Portugal Telecom, SGPS, S.A.	b)	2.596	26.441	3.561	-
Telefonica Internacional S.A.	b)	-	13.936	-	(466)
Telefonica S.A.	b)	2.264	46.701	-	(1.587)
Cobros Gestão de Serviços	i) / k)	21	490	55	(730)
Atento Brasil S.A.	d) / k) / i)	5.299	44.432	7.763	(135.288)
Mobitel S.A. - Dedic	d) / k)	1.539	56.582	1.572	(155.287)
Terra Networks S.A.	g) / l)	1.276	484	922	-
Atelecom S/A	j) / l)	71	2.338	935	(6.174)
Telefonica Engenharia e Segurança	l) / j)	4	72	40	(115)
Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda	e) / i)	8	158	35	(415)
Telefônica Data S/A (Antes Telefônica Empresas S/A Brasil)	a) / j)	375	11.042	915	(6.590)
Operadoras Grupo Telefonica (*Roaming* internacional)	h)	2.623	241	-	(4.789)
Telefônica Sistema de televisão S/A (Antes Light Tree S/A)	l) /d)	8	1	50	-
Total		319.336	505.364	1.063.266	(569.293)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado			
		31.12.09		30.06.09	
	Natureza da	Ativo	Passivo	Resultado	
Empresa	Transação	Circulante	Circulante	Receitas	Custos e Despesas
Telecomunicações de São Paulo - Telesp	a) / c) / j) / l)	340.215	299.512	1.035.706	(136.226)
Telefonica Móviles Espana S.A.	h)	2.608	2.071	1.247	(172)
Portugal Telecom Inovação do Brasil Ltda	e) / l)	8	44.002	9	(7.125)
Telecomuncações Móveis Nacionais - TMN	h)	979	575	344	(39)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	f)	1.451	17.149	388	(26.921)
Telefonica International Wholesale	j)	-	24	-	-
Telefonica International Wholesale Brasil	j) / l)	9	2.095	-	(3.651)
Portugual Telecom, SGPS, S.A.	b)	2.622	33.771	9.902	-
Telefonica Internacional S.A.	b)	-	13.470	2.981	-
Telefonica S.A.	b)	2.148	45.113	9.777	(84)
Cobros Gestão de Serviços	i) / k)	1	561		(1.092)
Atento Brasil S.A.	d) / k) / i)	6.922	43.420	6.046	(151.215)
Mobitel S.A. - Dedic	d) / k)	1.699	34.811	120	(149.329)
Terra Networks S.A.	g) / l)	724	592		(1.139)
Atelecom S/A	j) / l)	338	2.829	2.537	(6.909)
Telefonica Sistemas do Brasil Ltda	l)	6	1	-	-
Telefonica Engenharia e Segurança	l) / j)	5	52	38	-
Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda	e) / i)	-	1.143	1	(897)
TBS Celular Participações Ltda	b)	-	13.152	-	-
Telefônica Data S/A (Antes Telefônica Empresas S/A Brasil)	a) / j)	3.475	11.825	3.152	(8.154)
Operadoras Grupo Telefonica (*Roaming* internacional)	h)	4.606	2.734	5.224	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	h)	-	-	113	(127)
T. Personales Unifon	c)	-	168	-	-
Total		367.816	569.070	1.077.585	(493.080)

28.c) Remuneração das pessoas chave da Administração

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, a remuneração das pessoas chave da Administração, incluindo honorários e benefícios de curto prazo, encargos sociais, bônus e outros benefícios, totalizaram R$1.272 e R$1.492 na controladora e R$11.471 e R$11.049 no consolidado, respectivamente, e foram apropriados como despesas.

29. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Companhia e suas controladas entendem que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R$16.953.576
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R$6.110

30. PROGRAMA DE *AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS* (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Companhia iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: *The Bank of New York*.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

31. ÔNUS, RESPONSABILIDADES EVENTUAIS E COMPROMISSOS

A Companhia e suas controladas têm compromissos assumidos com arrendatários de diversas lojas e *sites* onde encontram-se instaladas estações rádio base (ERBs) já contratados em 30 de junho de 2010, no montante de R$3.628.018, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Valor
Até um ano	669.562
Mais de um ano e até cinco anos	2.583.888
Mais de cinco anos	374.568
Total	3.628.018

32. RESULTADOS ABRANGENTES

Atendendo o disposto no CPC 26, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes consolidados totais para os períodos apresentados nas notas explicativas.

Equivalência patrimonial sobre os ajustes dos planos de pensão nas controladas em 01.01.09	(102.860)
Lucro líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2009	314.721
Resultado abrangente consolidado total em 30 de junho de 2009	**211.861**
Equivalência patrimonial sobre os ajustes dos planos de pensão nas controladas - incorporação de ações	(26.394)
Equivalência patrimonial sobre os ajustes dos planos de pensão nas controladas - laudos atuariais	(9.524)
Lucro líquido para o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2009	536.020
Resultado abrangente consolidado total em 31 de dezembro de 2009	**711.963**
Resultado abrangente consolidado total em 30 de junho de 2010	**427.856**

33. BALANÇO PATRIMONIAL DA TELEMIG CELULAR S.A – EM 31/05/2010

Conforme descrito na nota 1, demonstramos a seguir o balanço patrimonial da Telemig, levantado em 31 de maio de 2010, utilizado para a incorporação na Companhia.

ATIVO		PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE		**CIRCULANTE**	
Caixa e equivalentes de caixa	122.813	Pessoal, encargos e benefícios sociais	17.799
Aplicações financeiras em garantia	2.264	Fornecedores e contas a pagar	329.273
Contas a receber, líquidas	300.563	Impostos, taxas e contribuições	122.464
Estoques	19.978	Empréstimos e financiamentos	47
Tributos a recuperar	117.472	Juros sobre o capital próprio e dividendos	11.820
Depósitos e bloqueios judiciais	7.228	Provisões para contingências	14.382
Despesas antecipadas	65.049	Outras obrigações	82.627
Outros ativos	5.221	**Total do passivo circulante**	**578.412**
Total do ativo circulante	**640.588**		
NÃO CIRCULANTE		**NÃO CIRCULANTE**	
Realizável a longo prazo:		Exigível a longo prazo:	
Tributos diferidos e a recuperar	245.023	Impostos, taxas e contribuições	575.245
Depósitos e bloqueios judiciais	572.330	Empréstimos e financiamentos	12.830
Despesas antecipadas	3.544	Debêntures	61.588
Outros ativos	15	Provisões para contingências	14.888
Imobilizado, líquido	627.500	Outras obrigações	40.146
Intangível, líquido	189.991	**Total do passivo não circulante**	**704.697**
Total do ativo não circulante	**1.638.403**		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**995.882**
Total do ativo	**2.278.991**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**2.278.991**

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Oferta de aquisição da participação de 50% detida pela Portugal Telecom na Brasilcel, N.V, efetuada pela Telefonica

No dia 10 de maio a Portugal Telecom SGPS S.A. (PT) comunicou ter recebido da Telefónica S.A. (Telefonica) uma oferta não solicitada para a aquisição de sua participação de 50% na Brasilcel pelo valor de 5,7 bilhões de Euros. Válida até o dia 06 de junho, essa oferta foi rejeitada pelo Conselho de Administração da PT.

Em 01 de junho, a PT informou ter recebido uma nova proposta firme e incondicional da Telefonica, aumentando o valor da oferta para 6,5 bilhões de Euros, com duas alternativas, uma de venda total imediata e outra de venda diferida ao longo de três anos. Essa oferta era válida até o dia 30 de junho, e poderia ter sido prorrogada, caso o Conselho de Administração deliberasse submetê-la à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas. O Conselho de Administração da PT, entendendo que a oferta não refletia o valor estratégico para a Telefonica, deliberou solicitar a convocação de uma Assembleia Geral para que os acionistas da PT pudessem se manifestar a respeito.

Em 29 de junho, a PT comunicou ter recebido da Telefonica uma revisão no valor da oferta, agora aumentado para 7,15 bilhões de Euros, válido até 02 de julho, mantendo-se inalteradas as demais condições. Essa oferta foi apreciada na Assembleia Geral realizada em 30 de junho. Nessa assembleia, dos 62,9% dos acionistas presentes com direito a voto, 73,9% votaram pela aceitação da oferta. Mesmo com a aceitação da oferta pela maioria dos acionistas da Portugal Telecom, esta foi vetada pelo Governo Português através das ações “A” (Golden Share).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Após a celebração desta Assembléia Geral de Acionistas no dia 30 de Junho de 2010, a Telefonica comunicou à Portugal Telecom que estendeu o prazo da oferta até o dia 16 de julho de 2010.

No dia 08 de Julho de 2010 o Tribunal de Justiça da União Européia declarou ilegal o direito de veto, através da Golden Share, outorgado ao Governo Português nos estatutos sociais da Portugal Telecom.

Em 17 de julho de 2010 a Telefonica informou que, ao não ter sido aceita a oferta dentro do prazo, a mesma expirou às 23:59 horas do dia 16 de Julho de 2010.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado

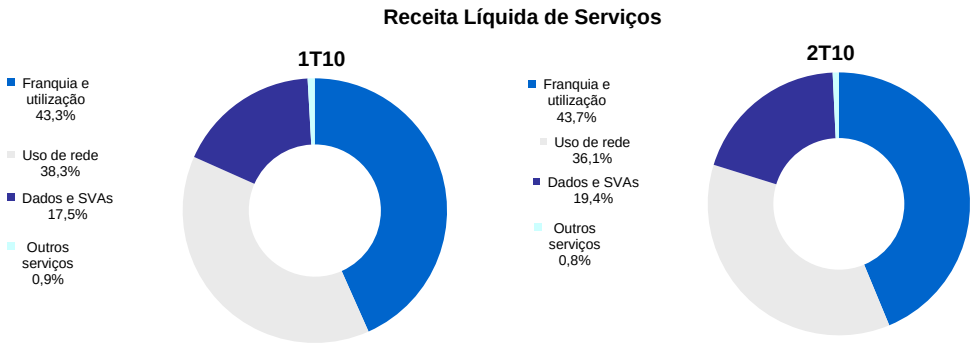
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R$ milhões	Consolidado 2 T 10	Consolidado 1 T 10	Δ%	Consolidado 2 T 09	Δ%	Consolidado Acumulado em: 2010	2009	Δ%
Franquia e Utilização	1.805,9	1.703,0	6,0%	1.760,2	2,6%	3.508,9	3.457,1	1,5%
Uso de rede	1.490,3	1.505,2	-1,0%	1.462,9	1,9%	2.995,5	2.981,4	0,5%
Dados e SVAs	802,1	687,0	16,8%	467,0	71,8%	1.489,1	919,7	61,9%
SMS + MMS	280,7	219,2	28,1%	186,2	50,8%	499,9	395,1	26,5%
Internet	424,9	366,4	16,0%	191,9	121,4%	791,3	358,6	120,7%
Outras Receitas de Dados e SVAs	96,5	101,4	-4,8%	88,9	8,5%	197,9	166,0	19,2%
Outros serviços	31,5	34,3	-8,2%	39,3	-19,8%	65,8	84,1	-21,8%
Receita de serviços de telecom	**4.129,8**	**3.929,5**	**5,1%**	**3.729,4**	**10,7%**	**8.059,3**	**7.442,3**	**8,3%**
Venda de aparelhos celulares	271,8	303,7	-10,5%	277,2	-1,9%	575,5	604,7	-4,8%
Receita líquida total	**4.401,6**	**4.233,2**	**4,0%**	**4.006,6**	**9,9%**	**8.634,8**	**8.047,0**	**7,3%**



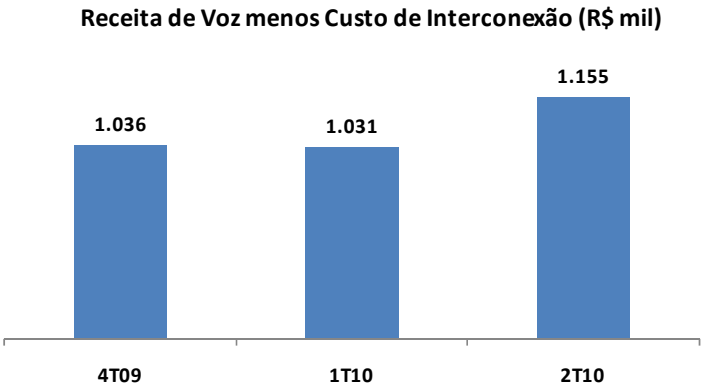
Crescimento de 10,7% da receita líquida de serviços.

A **receita líquida total** teve alta de 9,9% em relação ao 2T09. Essa variação decorre do crescimento em quase todas as linhas de receita de serviços impulsionadas pelo aumento da base de clientes, maior atividade em termos de consumo de minutos e especialmente pela intensificação do uso de Dados e SVAs. Dessa forma, as receitas de serviços no trimestre cresceram 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, acelerando o crescimento de 5,8% obtido no 1T10 em relação ao 1T09 e compensando amplamente a redução na receita de venda de aparelhos.

O item **receita de franquia e utilização** avançou 2,6% em relação ao 2T09 e 6,0% em relação ao 1T10 em função do alto crescimento da base nos últimos trimestres, melhora no *mix* de clientes e maior atividade da base pré-paga, expressa no aumento no volume de recargas e, consequentemente, maior consumo de voz.

Interessante observar que devido às alterações feitas no final de 2009 e, novamente, no segundo trimestre, tornando mais racionais as campanhas de voz, a rentabilidade bruta desses serviços, representada pela receita de voz excluídos os custos de interconexão, apresentou incremento no trimestre.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Devido ao crescimento do tráfego móvel-móvel, as **receitas de uso de rede** (interconexão) diminuíram 1% na evolução trimestral e tiveram crescimento de 1,9% na evolução anual, reduzindo a dependência de receitas de interconexão, quando se considera o crescimento das outras.

Crescimento anual de 72% nas receitas de dados e de 121% nas receitas obtidas com internet móvel.

A **receita de dados e SVAs** registrou crescimento de 71,8% e de 16,8% em relação ao 2T09 e 1T10, respectivamente, representando, no 2T10, 19,4% da Receita Líquida de Serviços. O principal impulsionador segue sendo o aumento expressivo do número de clientes em planos 3G (+142% ano a ano) como consequência da liderança da Vivo em termos de cobertura e qualidade da rede 3G, além do aumento na penetração e utilização de serviços de *messaging* como fruto da venda crescente de pacotes de SMS.

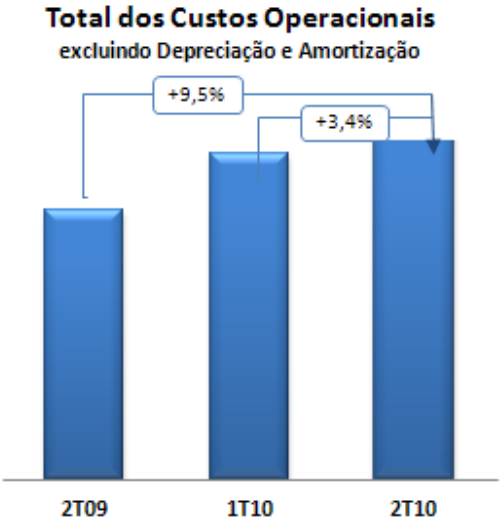
As receitas de Internet Móvel cresceram 121,4% na comparação com o 2T09 e 16% em relação ao 1T10, representando no 2T10, 53% da receita de dados, obtida por meio do incentivo à utilização desse serviço com uso de *smartphones* e placas. A receita obtida com SMS + MMS aumentou 50,8% quando comparada ao 2T09.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R$ milhões	Consolidado 2 T 10	Consolidado 1 T 10	Δ%	Consolidado 2 T 09	Δ%	Consolidado Acumulado em: 2010	2009	Δ%
Pessoal	**(266,2)**	**(243,7)**	**9,2%**	**(214,4)**	**24,2%**	**(509,9)**	**(424,8)**	**20,0%**
Custo dos serviços prestados	**(1.307,4)**	**(1.313,3)**	**-0,4%**	**(1.113,3)**	**17,4%**	**(2.620,7)**	**(2.196,9)**	**19,3%**
Meios de conexão	(84,4)	(84,4)	0,0%	(76,5)	10,3%	(168,8)	(156,5)	7,9%
Interconexão	(650,8)	(671,9)	-3,1%	(558,2)	16,6%	(1.322,7)	(1.105,7)	19,6%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(92,0)	(96,3)	-4,5%	(88,7)	3,7%	(188,3)	(172,1)	9,4%
Fistel e outras taxas e contribuições	(285,7)	(284,0)	0,6%	(227,4)	25,6%	(569,7)	(445,7)	27,8%
Serviços de terceiros	(181,3)	(169,6)	6,9%	(154,3)	17,5%	(350,9)	(288,8)	21,5%
Outros	(13,2)	(7,1)	85,9%	(8,2)	61,0%	(20,3)	(28,1)	-27,8%
Custo de mercadorias vendidas	**(394,0)**	**(433,2)**	**-9,0%**	**(448,7)**	**-12,2%**	**(827,2)**	**(1.060,8)**	**-22,0%**
Comercialização dos serviços	**(953,8)**	**(846,0)**	**12,7%**	**(896,7)**	**6,4%**	**(1.799,8)**	**(1.660,1)**	**8,4%**
Provisão para devedores duvidosos	(36,3)	(42,4)	-14,4%	(65,2)	-44,3%	(78,7)	(142,8)	-44,9%
Serviços de terceiros	(780,9)	(650,2)	20,1%	(657,6)	18,8%	(1.431,1)	(1.196,8)	19,6%
Doações	(84,4)	(109,4)	-22,9%	(116,4)	-27,5%	(193,8)	(216,5)	-10,5%
Outros	(52,2)	(44,0)	18,6%	(57,5)	-9,2%	(96,2)	(104,0)	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	**(167,2)**	**(154,0)**	**8,6%**	**(132,7)**	**26,0%**	**(321,2)**	**(294,1)**	**9,2%**
Serviços de terceiros	(136,3)	(123,0)	10,8%	(113,0)	20,6%	(259,3)	(237,9)	9,0%
Outros	(30,9)	(31,0)	-0,3%	(19,7)	56,9%	(61,9)	(56,2)	10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	**29,7**	**30,7**	**-3,3%**	**12,9**	**130,2%**	**60,4**	**30,3**	**99,3%**
Receitas operacionais	88,3	86,2	2,4%	68,1	29,7%	174,5	131,4	32,8%
Despesas operacionais	(58,7)	(61,4)	-4,4%	(64,3)	-8,7%	(120,1)	(129,5)	-7,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	5,9	-98,3%	9,1	-98,9%	6,0	28,4	-78,9%
Total dos custos antes deprec./amort.	**(3.058,9)**	**(2.959,5)**	**3,4%**	**(2.792,9)**	**9,5%**	**(6.018,4)**	**(5.606,4)**	**7,3%**
Depreciação e amortização	(840,2)	(871,3)	-3,6%	(811,0)	3,6%	(1.711,5)	(1.606,2)	6,6%
Total dos custos operacionais	**(3.899,1)**	**(3.830,8)**	**1,8%**	**(3.603,9)**	**8,2%**	**(7.729,9)**	**(7.212,6)**	**7,2%**



Ótima alocação dos recursos e melhoria dos processos contribuíram para maior rentabilidade.

O total dos custos operacionais, excluindo os gastos com depreciação e amortização, atingiu R$ 3.058,9 milhões no 2T10, aumento de 9,5% na comparação com 2T09. Contribuiu para essa variação a maior atividade comercial apurada no período, observada no aumento de 19,6% do parque de acessos, superior ao crescimento apresentado nos custos, bem como o incremento de despesas relacionadas às maiores receitas

de serviços. O controle dos custos administráveis foi o principal responsável pelo crescimento inferior dos gastos em relação à atividade comercial. Quando comparados com o 1T10, os custos operacionais apresentam aumento de 3,4%.

O custo de pessoal no 2T10 aumentou 24,2% e 9,2% na comparação com o 2T09 e 1T10, respectivamente. Essa evolução decorre da incorporação, a partir de setembro de 2009, de profissionais que prestam atendimento em nossas lojas próprias, reduzindo, em contrapartida, os custos com mão-de-obra terceirizada. Esse movimento produz equipes mais engajadas e melhor qualidade no atendimento. O projeto foi concluído em junho de 2010 com a incorporação dos profissionais das lojas da Região Nordeste, totalizando assim 5.271 profissionais internalizados desde setembro de 2009.

Redução no custo de Interconexão no 2T10 em relação ao 1T10.

O **custo dos serviços prestados** no 2T10 foi 17,4% maior que o do 2T09, refletindo o incremento de 16,6% nos custos com interconexão e de 25,6% nos custos referentes à Taxa Fistel e outros impostos em função do crescimento da receita, do parque e maior volume de ativações (aumento anual de 27,8%). Quando comparado com o 1T10, foi 0,4% menor, em função da redução em alguns componentes, especialmente interconexão pela mudança no *mix* de tráfego, compensando o aumento em serviços de terceiros e outros.

O **custo das mercadorias vendidas** recuou 12,2% na comparação entre o 2T10 e o 2T09 e 9,0% em relação ao 1T10. Justificam essa queda a maior participação das vendas somente com SIM Cards e uma política restritiva de concessão de subsídios, que atrela o nível de gasto à rentabilidade esperada de cada cliente.

No 2T10, as **despesas comerciais** apresentam aumento de 6,4% em relação ao 2T09. A atividade comercial ocorrida no trimestre elevou as despesas com serviços de terceiros, especialmente comissionamento, em função do crescimento de acessos do segmento pós-pago e de dados, além do incremento nos gastos com publicidade e propaganda relacionados às campanhas do período. A redução no custo com mão-de-obra terceirizada nas lojas próprias compensou parcialmente esse crescimento. Na comparação com o 1T10, o comportamento nas despesas comerciais é semelhante nas movimentações entre linhas ao apresentado na variação ano a ano, sendo impactado pelos mesmos fatores.

A **Provisão para Devedores Duvidosos** (PDD) do 2T10 diminuiu 44,3% em relação ao 2T09. O valor de R$ 36,3 milhões corresponde a 0,6% da receita bruta total, menor que o apresentado no 2T09 (1,2%). Em relação ao 1T10, a redução foi de 0,1 ponto percentual. Isso se deve à intensificação das ações de crédito, visando uma melhor qualidade dos clientes que entram na base, e às ações de cobrança com foco nas faixas de recuperação mais recentes.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As **despesas gerais e administrativas** no 2T10 cresceram 26,0% no comparativo anual em função do incremento dos gastos com serviços de terceiros, especialmente serviços bancários, decorrente da maior base de clientes pós-pagos e volume de recargas, além de documentação para integração da Telemig. Em relação ao trimestre anterior houve aumento de 8,6% devido a incremento nos gastos com serviços de terceiros em auditoria e serviços jurídicos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R$ 29,7 milhões. A comparação com o 2T09 mostra aumento das receitas, especialmente em aluguel de meios de conexão e multas. Quando comparada com o 1T10, apresenta queda de 3,3%. Essa variação decorre da redução da receita com multas.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 3,6% no 2T10 na comparação com o 2T09, decorrente dos investimentos efetuados no período. Quando comparado com 1T10, os custos com depreciação e amortização apresentam redução de 3,6%.

RESULTADO FINANCEIRO

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R$ milhões	Consolidado 2 T 10	Consolidado 1 T 10	Δ%	Consolidado 2 T 09	Δ%	Consolidado Acumulado 2010	Consolidado Acumulado 2009	Δ%
Receitas Financeiras	**39,9**	**109,2**	**-63,5%**	**52,2**	**-23,6%**	**149,1**	**137,7**	**8,3%**
Juros Aplicações Financeiras	20,0	25,4	-21,3%	45,8	-56,3%	45,4	109,9	-58,7%
Outras Receitas com Operações Financeiras	21,5	83,8	-74,3%	15,8	36,1%	105,3	37,2	183,1%
(-) Pis e Cofins	(1,6)	0,0	n.d.	(9,4)	-83,0%	(1,6)	(9,4)	-83,0%
Despesas Financeiras	**(141,0)**	**(167,5)**	**-15,8%**	**(174,1)**	**-19,0%**	**(308,5)**	**(424,4)**	**-27,3%**
Despesas Financeiras	(128,9)	(161,9)	-20,4%	(193,3)	-33,3%	(290,8)	(429,4)	-32,3%
Variações Monetárias e Cambiais	(14,0)	(6,4)	118,8%	23,5	n.d.	(20,4)	22,9	n.d.
Efeito Lei 11.638/07	1,9	0,8	137,5%	(4,3)	n.d.	2,7	(17,9)	n.d.
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	**(101,1)**	**(58,3)**	**73,4%**	**(121,9)**	**-17,1%**	**(159,4)**	**(286,7)**	**-44,4%**

Queda de 17,1% nas despesas financeiras líquidas quando comparadas com o 2T09.

No 2T10, as despesas financeiras líquidas da Vivo diminuíram R$ 20,8 milhões quando comparadas com o 2T09, devido principalmente ao menor nível de endividamento (R$ 4.588,4 no 2T10 e R$ 6.511,1 no 2T09) e custo da dívida. Entre as principais amortizações do período, está a dívida das licenças 3G junto à Anatel (quitadas integralmente em out/09) que, no 2T09, gerou um custo de carregamento de R$ 35,2 milhões. Esse valor, somado ao custo do restante da dívida no período, gerou um custo adicional de R$ 74,0 milhões no 2T09 em relação ao 2T10. Em contrapartida, temos uma redução na receita financeira de 23,6% no 2T10, relativa ao menor caixa médio aplicado.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A despesa financeira líquida da Vivo aumentou R$ 42,8 milhões no comparativo do 2T10 com o 1T10. Em grande parte, essa variação é explicada pelo reconhecimento, no 1T10, de atualização de ativos de depósitos judiciais e passivos de contingências, impactando positivamente a receita, e pela elevação das taxas de juros (CDI) no 2T10 (CDI efetivo no 2T10 de 2,22% e no 1T10 de 2,02%).

Quando comparamos o resultado financeiro acumulado de 2010 com 2009, temos uma redução de 44,4% na despesa financeira líquida, devido principalmente ao menor custo de carregamento da dívida decorrente da menor taxa de juros praticada no período (CDI efetivo no 1S10 de 4,28% e no 1S09 de 5,35%) e do pré-pagamento das licenças 3G realizado em out/09. Além desses dois efeitos positivos, verificamos uma redução no endividamento líquido devido à geração de caixa no período.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

	MOEDA					
Credores (R$ milhões)	**R$**	**URTJLP ***	**UMBND ****	**US$**	**Yen**	**Total**
Operações Estruturadas (1)	649,2	1.305,7	3,1	664,5	-	2.622,5
Debêntures	1.443,3	-	-	-	-	1.443,3
Resolução 2770(***)	-	-	-	99,3	29,0	128,3
Lei 4131(****)	-	-	-	271,2	-	271,2
Nota de Crédito Comercial	114,0	-	-	-	-	114,0
Outros	-	-	-	0,2	-	0,2
Efeito Lei 11.638/07	1,1	-	-	11,6		12,7
Custo de Emissão	(3,8)	-	-	-	-	(3,8)
Total	**2.203,8**	**1.305,7**	**3,1**	**1.046,8**	**29,0**	**4.588,4**
Taxas do câmbio utilizadas	1,00000	1,974080	0,035363	1,801500	0,020380	
Cronograma de pagamento						
2010	179,2	168,7	1,4	384,3	-	733,6
Após 2010	2.024,6	1.137,0	1,7	662,5	29,0	3.854,8
Total	**2.203,8**	**1.305,7**	**3,1**	**1.046,8**	**29,0**	**4.588,4**

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		
	30/jun/10	**31/mar/10**	**30/jun/09**
Curto Prazo	992,4	1.202,3	1.819,6
Longo Prazo	3.596,0	3.600,9	4.691,5
Total do endividamento	**4.588,4**	**4.803,2**	**6.511,1**
Caixa e Aplicações	(1.209,3)	(858,1)	(1.796,1)
Derivativos	(23,8)	(7,5)	(22,4)
Dívida Líquida	**3.355,3**	**3.937,6**	**4.692,6**

(1) - Operações Estruturadas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dolar americano, razão pela qual a sociedade e suas controladas a consideram como US$.

(***) Resolução que trata de captação em moeda estrangeira efetuada por Bancos no Exterior e repassada internamente a Companhia na mesma moeda

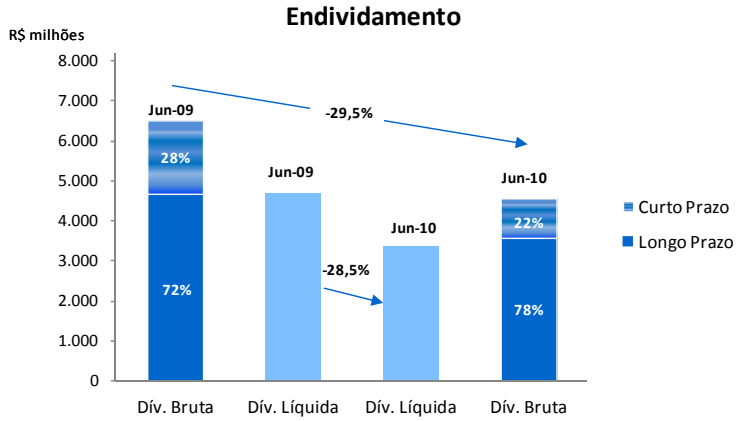
(****) Lei que trata de captação em moeda estrangeira efetuada pela Companhia diretamente com Bancos no Exterior

Liberação de R$ 99,7MM referente ao Programa PSI do BNDES.

A Companhia encerrou o 2T10 com uma dívida de R$ 4.588,4 milhões (R$ 4.803,2 milhões no 1T10), sendo 23,5% denominada em moeda estrangeira (UMBND, US$ e YEN). Do total de empréstimos 99,9% estão cobertos por operações de proteção cambial (*hedge*). O endividamento no

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2T10 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R$ 1.209,3 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R$ 23,8 milhões a receber), resultando em uma dívida líquida de R$ 3.355,3 milhões (R$ 4.692,6 milhões, em 30 de junho de 2009).



Em relação ao 2T09 a queda do endividamento líquido, no montante de R$ 1.337,3 milhões. deve-se à geração de caixa, aliada ao menor custo de carregamento da dívida. No 2T10 a Vivo finalizou o processo de repactuação das debêntures da 2ª emissão / 2ª série, no montante de R$ 800,0 milhões. O valor total repactuado foi de R$ 340,2 milhões. A diferença no valor de R$ 459,8 milhões foi resgatada pela Companhia no período. Ainda no 2T10, ocorreu a liberação de parte da linha de financiamento indireto junto ao BNDES, no montante de R$ 99,7 milhões, referente ao programa de sustentação do investimento (PSI). Essa nova linha visa financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES (finamizados), além de uma captação de curto prazo no exterior no valor de US$ 150,0 milhões.

Queda de 14,8% na dívida liquida no trimestre

No 2T10 a dívida bruta apresentou queda de 4,5% quando comparada com o 1T10. Na mesma comparação, a dívida líquida da Vivo diminuiu R$ 582,3 milhões, decorrente da consistente geração de caixa operacional no período, parcialmente reduzida pelo maior pagamento de JSCP/Dividendos, ocorrido em abril (2T10).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

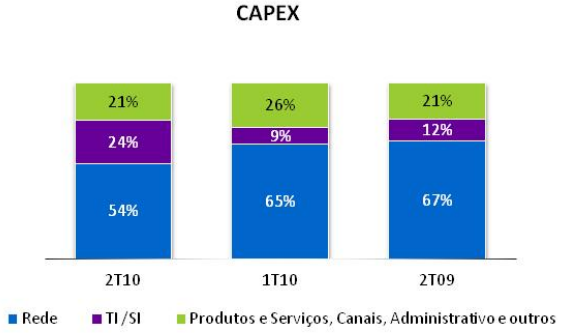
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX - VIVO

R$ milhões	Consolidado 2 T 10	Consolidado 1 T 10	Consolidado 2 T 09	Consolidado Acumulado 2010	Consolidado Acumulado 2009
Rede	264,4	214,6	397,9	479,0	762,1
Tecnologia/Sist. Informação	119,7	29,2	73,1	148,9	126,8
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	105,1	84,9	124,1	190,0	228,4
Total	**489,2**	**328,7**	**595,1**	**817,9**	**1.117,3**
Percentual da Receita Líquida	**11,1%**	**7,8%**	**14,9%**	**9,5%**	**13,9%**

Vivo Internet Brasil, expansão da cobertura 3G para mais de 2.800 municípios até 2011.

O CAPEX do 2T10 representa um percentual de 11,1% sobre a receita líquida. Os investimentos neste trimestre foram destinados principalmente a: aumento da cobertura das redes para suportar a demanda em voz e dados, ampliação da capacidade nas regiões onde exista demanda e em tecnologia para suportar esse crescimento. No 2T10, o CAPEX totalizou R$ 489,2 milhões, menor que o apresentado no mesmo período do ano anterior pelas diferentes sazonalidades dos projetos nos períodos. No acumulado de 2010, o total investido foi de R$ 817,9 milhões.



Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, market share, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela ANATEL, premiações recebidas e cotações, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	81,56
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810	3.810		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/027
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	120% DO CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/05/2009
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/028
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	106,00% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	34.023
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	45.977
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/05/2010
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2012

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	04
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2009/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/10/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	108,0% DO CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	98.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	98.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	98.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/10/2012

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	04
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2009/019
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/10/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	112,0% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	640.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	640.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	640.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/10/2013

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	04
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2009/020
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/10/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	ICPA + 7% a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	72.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	72.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	72.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/10/2014

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.074/0001-73**

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Vivo Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2b. As informações trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

São Paulo, 21 de julho de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : VIVO S/A

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	4
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	4
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	5
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	77
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	78
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	87
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	92
		VIVO S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93